

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO – FACE
CURSO PEDAGOGIA - FORMAÇÃO DE
PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL – PROJETO PROFESSOR NOTA 10**

**MARISTELA FERNANDES PROCÓPIO
MARISTELA NUNES DO NASCIMENTO
MÍRIAM TELES BORGES
ROSENI FIGUEIRA SILVA BRANDAO
ROSENILDA FERREIRA RIBEIRO**

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM TEÓRICA E
METODOLÓGICA**

Brasília, 2005.

**MARISTELA FERNANDES PROCÓPIO
MARISTELA NUNES DO NASCIMENTO
MÍRIAM TELES BORGES
ROSENI FIGUEIRA SILVA BRANDAO
ROSENILDA FERREIRA RIBEIRO**

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM TEÓRICA E
METODOLÓGICA**

**Trabalho apresentado ao Centro
Universitário de Brasília - UniCEUB como
parte das exigências para conclusão do
Curso de Pedagogia – Formação de
Professores para as Séries Iniciais do
Ensino Fundamental – Projeto Professor
Nota 10**

Orientadora: Dr^a. Cássia M^a Ramalho Salim

Brasília, 2005.

“A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem”.

José Carlos Libâneo

RESUMO

Partindo do pressuposto de que o trabalho educativo deve estar voltado para o desenvolvimento integral dos indivíduos, mediante a melhoria da compreensão do meio em que vive a maior percepção de si mesmo, a elevação sócia cultural das suas condições de vida e o desenvolvimento de valores próprios de uma sociedade em mudança, a investigação enfoca as Práticas Avaliativas como contribuição para o processo ensino-aprendizagem. Tudo que se avalia não é visível a olho nu, isto quer dizer, que avaliar vai além de olhares para crianças como seres meramente observados, ou seja, a intenção pedagógica deve dar condições para o professor criar objetivos e planejar atividades adequadas, à necessidade de se construir conhecimentos e refletir acerca da contribuição que as Práticas Avaliativas podem oferecer para a educação. Esta monografia tem por finalidade de refletir sobre a avaliação e suas contribuições para o processo ensino-aprendizagem. Apresenta inicialmente o processo avaliativo e suas conceituações, abordando, o processo evolutivo das práticas avaliativas, o grande desafio da avaliação no contexto da educação, a importância das práticas avaliativas para a construção do conhecimento, os métodos avaliativos que atendam a necessidade do aluno e as práticas avaliativas, levando em consideração a qualidade e a quantidade, conforme a visão dos autores e autoras consultados. O estudo conclui que a avaliação da aprendizagem deve levar em conta o que pensam os alunos, de modo a encontrar outras possibilidades de compreensão das práticas avaliativas e dos fatores que podem justificá-las.

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO	6
II - REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM – CONCEITUAÇÕES	8
2. RELEVÂNCIAS DA AVALIAÇÃO.....	11
3. O PROFESSOR DIANTE DO PROCESSO AVALIATIVO.....	13
4. O EDUCANDO DIANTE DO PROCESSO AVALIATIVO.....	14
5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM. UMA ANÁLISE CRÍTICA	16
6. MODALIDADES E FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO.....	20
6.1 <i>A avaliação diagnóstica</i>	21
6.2 <i>Avaliação formativa</i>	22
6.3 <i>Avaliação cumulativa</i>	23
7. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	25
7.1 <i>Prova escrita dissertativa</i>	25
7.2 <i>Prova escrita de questões objetivas</i>	26
7.3 <i>Questões Certas – Erradas (C ou E)</i>	26
7.4 <i>Questões de lacunas (para completar)</i>	26
7.5 <i>Questões de correspondência</i>	26
7.6 <i>Questões de múltipla escolha</i>	27
7.7 <i>Questões de interpretação de texto</i>	27
7.8 <i>Questões de identificação</i>	27
8. PRÁTICAS AVALIATIVAS – QUALIDADE E QUANTIDADE	30
9. PRÁTICAS AVALIATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO: O GRANDE DESAFIO	32
10. CONSEQUÊNCIAS DA INADEQUAÇÃO DA AVALIAÇÃO	34
11. A COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR	35
III - REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	38
1. SUJEITOS	38
2. PROCEDIMENTOS.....	38
IV - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	39
V - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	55
ANEXOS.....	60

TABELA DE FIGURAS

FIGURA 1 - O QUE SE ESPERA DO ALUNO.....	43
FIGURA 2 - SITUAÇÕES DE AVALIAÇÃO UTILIZADAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	45
FIGURA 3 - VANTAGENS DA AVALIAÇÃO	47
FIGURA 4 - DESVANTAGENS DO PROCESSO AVALIATIVO.....	49
FIGURA 5 - INSTRUMENTOS APROPRIADOS.....	50
FIGURA 6 - INSTRUMENTOS NÃO APROPRIADOS	51

I - INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem constitui-se em uma tarefa complexa para o professor. O contexto escolar, a prática pedagógica a construção do conhecimento devem estar sustentados por relações dinâmicas que refletem na interação professor – aluno.

Parece consenso na literatura pertinente, Antunes (2002), Hoffmann (1993), Luckesi (2001), Libânio (1994), que a avaliação da aprendizagem deve ultrapassar a simples correspondência numérica entre acertos e erros realizados pelos alunos, caracterizando assim seu mérito e valor. Deve também considerar a relação de análise do ponto de vista de quem emite uma mensagem, estabelecendo como critério o grau de significância do objeto e do conhecimento a ser avaliado.

Portanto, deve-se ter em enfoque permanente o dinamismo na construção de instrumentos de avaliações, para que se possa mensurar qualitativamente e quantitativamente a aprendizagem do aluno.

Um dos principais objetivos da avaliação é o de ser o norteador das atividades na prática educacional, porquanto dirige o professor no que diz respeito em o que, como e porque foi mais fácil ou mais difícil o aluno aprender.

Desta forma, uma questão central para a formação do professor, para o aperfeiçoamento na prática pedagógica é o que diz respeito à contribuição das práticas avaliativas para o processo ensino aprendizagem.

O processo avaliativo reveste-se de importância e seriedade, originando-se e sendo construído, não somente uma área delimitada, mas refere-se a todo o sistema educacional, que por sua vez, está inserido num contexto social determinado pelo complexo de valores. Valores que são incorporados pela característica determinante da sociedade que faz o fundo do contexto social do aluno. Portanto, podem advir valores, a partir da avaliação como o de ser competitivo, ou pelo fracasso de alienar-se e tornar-se marginalizado.

O objetivo deste estudo é o de averiguar o sentido de avaliar. A partir daí, buscar o conhecimento necessário para relacionar o papel do professor às práticas avaliativas. Estabelecer a conexão mais precisa possível entre o objetivo da situação ensino aprendizagem e os instrumentos que se referem à avaliação. A finalidade é a reconciliação entre aprendizagem e avaliação, buscando ação educativa do professor, através da reflexão teórica sobre as técnicas e procedimentos avaliativos.

Para tal, busca-se pela pesquisa qualitativa analisar o relato verbal dos professores de ensino fundamental da rede pública procurando conhecer os procedimentos avaliativos utilizados e o enfoque analítico que o professor realiza.

II - REFERENCIAL TEÓRICO

1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM – CONCEITUAÇÕES

A respeito do que consiste avaliação na situação ensino aprendizagem, vários autores apontam conceituações e tecem algumas considerações.

Segundo De Souza (1994), a avaliação deve ser pensada a partir da obtenção dos dados no que diz respeito à situação escolar do aluno. Conforme a autora, os estudos demonstram que uma das razões da evasão escolar é o mau uso do processo avaliativo. Isto porque uma avaliação inadequada poderá causar danos no autoconceito e na auto-estima, impedindo o acesso ao conhecimento sistematizado, o que restringe as oportunidades de sua participação na sociedade.

Alguns autores (De Souza, 1994, Hoffmann, 1993, Libânio, 1994) analisam que no ambiente escolar, a avaliação só faz sentido quando serve para auxiliar o estudante a superar as dificuldades. Luckesi (2000), afirma ainda que o sentido da avaliação está em proporcionar o conhecimento de todos sobre o seu ambiente, propiciando prazer e favorecendo sua autodescoberta.

De acordo com Hoffmann (1993), a avaliação se transforma na busca de compreensão das dificuldades do educando, deixando de ser um momento final do processo educativo, como ainda hoje é concebida, oportunizando assim a denominação do conhecimento. Para esta autora, os profissionais da área de educação que atuam diretamente com a avaliação da aprendizagem afirmam encontrar dificuldades para se desligarem das formas tradicionalistas de avaliar, mas admitem a necessidade de mudança e alteração da prática avaliativa que ainda empregam.

Melchior (1999), considera que quando se dá ênfase de que é preciso haver mudanças na maneira de avaliar, muitos entendem ser necessário excluí-la

do contexto escolar. Para ela é comum professores estarem tão centrados somente na questão da nota, de como atribuí-la ao desenvolvimento do aluno, como se o aspecto de maior importância em todo o processo fosse o resultado, perdendo assim seu significado, sua função. A autora conclui que se pressupõe que muitos não têm um objetivo claro com relação às duas questões básicas neste processo do que é, e o porquê avaliar.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, elaboradas em 1997, encontra-se várias premissas com relação à avaliação no processo educacional. A sigla PCN's será utilizada neste estudo para se referir a este documento oficial.

Os PCN's (1997), no que diz respeito ao aluno, a avaliação é a união de atuações que tem a utilidade de alimentar, manter e orientar a intervenção pedagógica. Ocorrendo no processo de forma contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do saber processado pelo aluno. Entretanto, a avaliação da aprendizagem só poderá ocorrer se estiver relacionada com a oportunidade proporcionada, isto é, observando a adequação das situações didáticas apresentadas aos saberes prévios dos alunos e enfrentar os desafios.

A avaliação nos, PCN's de 1997, vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos, passando a ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. Quando a avaliação acontece nessa perspectiva, ocorre sistematicamente durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não somente após o fechamento de etapas do trabalho, como é o habitual. O que possibilita constantes ajustes, efetivando o sucesso da tarefa educativa.

A avaliação é compreendida, resumidamente nos PCN's como: elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino; conjunto de ações cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma; ações que buscam encontrar informações sobre o que foi aprendido; elemento de contínua reflexão, para o professor sobre sua prática pedagógica; instrumento que oportuniza ao aluno a tomada de consciência de seus avanços, dificuldades e possibilidades. É necessário considerar tanto o processo que o aluno desenvolve ao aprender quanto o produto alcançado.

Em outra perspectiva de conceituações, Hoffmann (1993), afirma que, a avaliação é a reflexão transformada em ação. Para esta autora, avaliar é um

processo dialógico e interativo que modifica alunos e professores. Ela considera que dinamizando e investigando o processo de construção do conhecimento, a avaliação precisa estar a serviço da aprendizagem. Desta forma a avaliação possibilita ao educando, a oportunidade de rever, construir e reconstruir o seu aprendizado. Para a autora, avaliar é dinamizar oportunidades de ação e reflexão, com o acompanhamento constante do professor, o que incentivará e possibilitará ao aluno buscar novas questões a partir de suas respostas já formuladas.

Neste sentido Viana (1992), acrescenta que, se até pouco tempo a avaliação tinha seu enfoque voltado apenas para o desempenho dos alunos, hoje sua preocupação está na avaliação do próprio sistema de educação como um todo. Este foco ultrapassa assim, de uma micro para uma macro avaliação, revendo conceitos e práticas que tornavam ou tornam deficiente o processo de aprendizagem.

Segundo Luckesi (2001), a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que vem auxiliar o professor a tomar decisões sobre a sua prática.

Libâneo (1994), define a avaliação escolar como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e classificação dos resultados obtidos, determinar sua correspondência com os objetivos propostos orientando assim à tomada de decisões em relação aos próximos procedimentos didáticos.

Hoffmann (2003), afirma que a avaliação é “movimento”, é ação e reflexão. É durante a realização de suas tarefas que as crianças efetivam muitas conquistas: refletem sobre as hipóteses formadas, discutem com pais e colegas, justificando suas diferentes alternativas. A autora acrescenta que ao valorizarmos os “erros” dos alunos considerando-os peças importantes do processo ensino-aprendizagem, temos de assumir também a possibilidade das dúvidas e incertezas que possam ocorrer conosco ao analisarmos suas respostas, permitindo assim, a discussão sobre essas idéias novas ou diferentes.

A partir destes conceitos, pode se observar que a avaliação é um instrumento que se constitui essencial no processo educacional. Portanto, no próximo item, será considerada a relevância da avaliação para a situação ensino-aprendizagem.

2. RELEVÂNCIAS DA AVALIAÇÃO

A respeito da relevância as considerações de Antunes (2002), indicam que para que a avaliação tenha valor, é necessário que ela aconteça de forma permanente e constante, mediante o acompanhamento e registro das ações do aluno. Sendo assim necessário ao elaborar um instrumento de avaliação considerar, o valor instrumental e prático da aprendizagem construída pelo aluno.

Para este autor, é necessário pensar em avaliação desvinculada de conteúdos específicos. Ou seja, isolada, centrada somente em algo, mas sim, proporcionando ao aluno a aplicação do conhecimento de forma contextualizada em diferentes situações e até mesmo relativa a outras disciplinas. Para ele, somente assim a avaliação tem um significado maior, no processo ensino-aprendizagem, oportunizando colocar em prática o que foi aprendido.

Conforme Libâneo (1994), a avaliação é uma tarefa didática de extrema necessidade e deve estar sempre presente no trabalho do docente, que precisa acompanhar passo a passo todo o processo de ensino-aprendizagem do educando.

Melchior (1999), deixa claro que a avaliação é importante e necessário, tanto para o aluno quanto para o professor. Para o aluno, uma forma de contribuir para o desenvolvimento intelectual, social e moral, favorecendo assim a discussão entre professores e colegas, o respeito e a autoconfiança. E para o professor, é que mediante os resultados, isso possa levar a uma análise reflexiva, possibilitando uma atenção maior de como acontecer o aprendizado do aluno no processo ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a avaliação para Melchior (1999), é um momento de auto-avaliação do professor e aluno. Devendo ser utilizada como instrumento de apoio na aprendizagem, e não de aprovação ou reprovação, sem qualquer preocupação. Utilizada como simples resultado exigido pela escola, com função de controlar, deixando o aluno sem ter idéia de como foi avaliado.

No que diz respeito à questão da avaliação contínua é formulada nos PCN's, a obrigatoriedade desta continuidade, o que favorece a avaliação final. Esta continuidade é realizada se o professor acompanha a aprendizagem do aluno, no intuito de diagnosticar o que foi ou não assimilado, se houve aprendizado e quais condições são favoráveis ou não. Certificando assim, se o aluno adquiriu conhecimento e se o objetivo proposto pelo professor foi alcançado.

Libâneo (1994), sintetiza as características mais importantes da avaliação escolar afirmando que a mesma reflete a unidade objetivos-conteúdos-métodos, possibilita a revisão do plano de ensino, ajuda a desenvolver capacidades e habilidades, ajuda na autopercepção do professor reflete valores e expectativas do professor em relação aos alunos, deve voltar-se para a atividade dos alunos e é necessário que tenha caráter objetivo comprovando realmente os conhecimentos assimilados pelos alunos.

Para Hoffmann (2003), hoje em termos de avaliação, a criança não é considerada o centro da ação avaliativa, por um lado elas são observadas em suas descobertas, entretanto, quando são registrados aspectos de seu desenvolvimento, em geral, é para apresentar resultados aos pais ou para cumprir as exigências de registros escolares, comprovando aos pais e a escola, o desenvolvimento de atividades onde a criança realiza uma série de trabalhos interessantes. A autora afirma ainda que os resultados apresentados não têm por objetivo demonstrar a ação educativa no seu cotidiano e sim aspectos sobre a criança, de difícil compreensão ou de apreciação subjetiva.

A eficácia da ação docente está centrada na capacidade do professor, sendo primordial no processo de avaliação. Sendo assim, discutido a seguir:

3. O PROFESSOR DIANTE DO PROCESSO AVALIATIVO.

Sant'Anna (1995), diz que o professor é o organizador das situações de aprendizagem, do contato do aluno com o ambiente e que precisa conhecer tanto o aluno, seu conhecimento prévio, quanto à realidade vivenciada. E que a avaliação tem como pressuposto oportunizar ao professor, verificar continuamente, se as atividades, métodos, procedimentos, discursos e técnicas estão possibilitando o alcance dos objetivos propostos.

Conforme Melchior (2003), quando o professor conhece com profundidade o conteúdo que trabalha, ele criará situações de aprendizagem que facilitam ao aluno o conhecimento. É a partir dos erros e das representações do aluno, que se torna necessário interessar-se por elas, tentar compreender, colocar-se no lugar deles e não censurá-los pelos erros.

O professor ao se interessar pelos erros, busca compreendê-los e reorientar seu trabalho, o que segundo Melchior (2003), necessita conhecimento de didáticas diferenciadas e de psicologia da faixa etária de seus alunos.

Nesta perspectiva para Hadji (2001), quando se gasta menos tempo e energia para buscar meios de avaliar, mas ao invés disso o docente se dedica em fazer ao trabalho pedagógico que proporciona motivação, cumplicidade e solidariedade entre os alunos, com certeza facilitará as aprendizagens, e um retorno maior para o trabalho do educador.

Para tanto Sant'Anna (1995), diz que é necessário que o professor avalie-se, conhecendo-se, aceitando-se, questionando-se, eliminando seus preconceitos, medos, distorções e necessidades, só assim a avaliação será bem sucedida, pois estabelece confiança e determinação, em direção às metas e objetivos propostos.

Sendo necessário repensar a ação do educando no processo de avaliação, no próximo item será considerado o papel do educando diante do processo ensino-aprendizagem.

4. O EDUCANDO DIANTE DO PROCESSO AVALIATIVO.

Uma das questões sobre avaliação refere-se a sua serventia em que Sant'Anna (1995), formula então a questão: será que o aluno reconhece para que serve a avaliação? Assunto este em que as informações não são passadas para os alunos. Mas são cobrados a todo tempo como prova de suas habilidades. Sendo necessário os pais, professores e responsáveis pela educação adotarem procedimentos com valores definidos para beneficiar o crescimento pessoal do educando.

Já para Franco (1991), a sociedade depende da educação, assim como a educação está subordinada a todas as dimensões do ser humano. O trabalho em educação, que queria alcançar a profundidade a ponto de ter parte para uma mudança da sociedade, necessita avaliar essa dimensão de totalidade.

Segundo Hoffmann (1992), o papel seletivo e eliminatório da avaliação é responsabilidade de todos. A avaliação, na visão de uma pedagogia libertadora, é um exercício coletivo que requer consciência crítica e responsabilidade de todos na problematização das situações.

Em relação a isso Sant'Anna (1995), certifica ser fundamental ver o aluno como um ser social e político de seu próprio crescimento. Em que o professor não precisa mudar seu processo, métodos, mas ver o aluno como alguém capaz de criar uma relação com o conhecimento adquirido em relação com o meio que o rodeia. Conservando uma ação recíproca capaz de uma transformação libertadora que proporcione uma existência conciliadora com a realidade pessoal e social que o cerca.

Como cita Sant'Anna (1995), ao passo que todas as responsabilidades estiverem apontadas para o aluno, apenas para condená-lo, tachá-lo, conscientizá-lo de sua derrota, a educação permanecerá tendo como resultado uma sociedade e políticos da categoria que estamos vendo. Afirmando que tanto o que construímos até esse momento pode nos arruinar, quanto o esforço para uma avaliação comprometida com uma pedagogia crítica e responsável de todos admitirá, com certeza, uma sociedade mais justa e um mundo bem melhor.

De acordo com Sant'Anna (1995), a avaliação só terá efeito se ocorrer de forma recíproca entre professor e aluno, ambos indo a mesma direção, em busca do mesmo direcionamento. Objetivos estes que precisam ser claros, simples, definidos, que levam inclusive à melhoria do currículo. E no caso de alguma dificuldade é necessário analisar as causas dentro do rendimento. Pois as falhas podem provir da metodologia utilizada ou por um fator psicofísico ou outro qualquer.

Para Camargo (1997), os alunos relatam experiências positivas, quando a avaliação se torna um processo de caráter contínuo e utiliza instrumentos diversificados, valorizando as habilidades intelectuais e descartando a memorização.

Quando os alunos entendem claramente os conteúdos, segundo os PCN's adquirem expectativas na aprendizagem que se espera desenvolverem com a ajuda do professor, estratégias pessoais e recursos para superar as dificuldades. A avaliação não precisa ser responsabilidade só do professor, mas também transpô-la ao educando em alguns momentos, é uma condição didática necessária para construir diferentes regulamentos para a aprendizagem. A auto-avaliação é uma situação de conhecimento em que o educando aplica e executa suas produções por meio das diferentes formas de avaliar. Sendo essencial este aprendizado para o aluno, forma a sua autonomia, preenchendo o papel de contribuir por uma avaliação desejada, que só será construída como ponto de vista de ambas as partes.

Para o aluno, é importante conhecer o resultado de seu empenho e esforço, Melchior (1999), com a satisfação de não só aprender, mas pelo significado que tem o conhecimento da capacidade para futuras aprendizagens. Pois ao enfrentar o desafio de ter que resolver determinado problema sozinho e ao ver que não consegue, sente a necessidade de saber e procurar as soluções. Da mesma forma que propicia o crescimento do educando em nível intelectual, também a dimensão social e moral do seu crescimento é influenciada pelos seus sucessos e fracassos.

Assim Melchior (1999), nos fala que é indispensável o aprendiz conhecer suas possibilidades para assimilar a situação proposta, buscando caminhos para edificar novas estruturas. Já em relação a isso, Saul (1988), diz que o

envolvimento principal da avaliação é o de fazer com que as pessoas diretas ou indiretamente comprometidas em uma ação educacional escrevam a sua própria história e criam as suas próprias alternativas de ação.

Desta forma analisaremos criticamente a avaliação do processo ensino-aprendizagem.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM. UMA ANÁLISE CRÍTICA

A avaliação é o assunto que mais aflige pais, alunos e professores. Em relação a isso Demo (2004), fala que a avaliação não se pode desvincular da classificação e da nota, mas tende-se a afrontá-la e criticá-la, propondo que o avaliador deve ser avaliado por questões de justiça em todos os âmbitos. Não devemos esquecer que nem todos os avaliadores gostam de ser avaliados e por isso muitas das vezes não avaliam. Por medo das conclamações feitas pelo MEC, o professor busca esquivar-se de ser avaliado.

Sobre isso Souza (2001), diz que a avaliação se dispõe tanto para auxiliar como também para promover embaces, onde se diagnostica todo o processo de aprendizagem do aluno como também o ensino que é oferecido pelo professor, possibilitando a análise do fracasso do aluno, refletindo o fracasso do planejamento.

A avaliação pode ser criticada tecnicamente, afirma Demo (2004), propondo que primeiro se deve buscar a proposta de se fazer à análise geral da avaliação em suas diversas formas, possibilitando assim o seu aperfeiçoamento continuado, buscando a inovação e a superação de todo o problema na reprovação.

Demo (2004), também diz que toda avaliação na perspectiva educacional consiste de vários aspectos a serem considerados. O primeiro desses aspectos é que de alguma forma ela é sempre injusta: por ser invariável, com padrões unitários sendo reducionistas. Outra consideração que o autor estabelece é que a avaliação é sempre incômoda: não é possível desfazer a imagem negativa da

avaliação que impõem à questão de poder na mão do professor. Também predispõe que a avaliação é sempre ideológica, pois não se pode camuflar a situação de poder do avaliador para com o avaliado e a fuga da realização das “avaliações objetivas”, refletindo ou não no domínio dos conteúdos e é sempre incompleta, já que não é viável imaginar o avaliador controlando o avaliado. Avaliação esta que começa pela nota, avaliando o QI, incentivando também o reducionismo e o racionalismo para visualizar que, no fundo a avaliação deve ser ampla e respeitosa. O autor ainda considera que a avaliação propõe ao professor o autoritarismo impondo o seu modo de ver, sem qualquer cuidado e facilmente autoritário. É também excludente, pois tende a expor o não saber do aluno, medindo sua ignorância, sem levar em conta o absorvido pelo aluno. Desta forma é facilmente e humilhante, pois a nota estimula claramente a exclusão ou inclusão nos grupos, o avanço ou a repetência na vida, a nota demonstra o sucesso e o insucesso. Portanto é facilmente insidiosa, que se promova à competição com premiação expondo em público, privilegiando, o primeiro lugar, com isso o prestígio tem maior peso que a aprendizagem.

Segundo Demo (2004), imagina-se que seria possível multiplicar as faces negativas da avaliação. Tendo que enumerá-las na “mitologia” da avaliação. Entre educadores é comum encontrar falas sobre críticas pedagógicas impondo ser só positiva, mesmo que se contradiga em si mesma, pois o sentido da crítica está em sua negatividade, tendo assim o seu valor pedagógico. Com insistência na crítica positiva, demonstra a insegurança do professor em não saber lidar com a aprendizagem do aluno, não vendo ele, que ela serve para diagnosticar, apontar problemas em busca da solução, revelar desafios a serem enfrentados.

Da mesma forma afirma Sousa (2001), que a avaliação da aprendizagem tem que ajudar a buscar respostas considerando que Demo (2004), fala visando à análise não só do resultado da aprendizagem, mas também todo o seu processo.

Na concepção de Demo (2004), quando se condena apressadamente a crítica negativa confunde-se com a crítica áspera, deseducada para o professor, promovendo o desestímulo do aluno em meio às críticas negativas, sem tino pedagógico. O bom professor consegue mostrar ao aluno seu desempenho tanto bom quanto ruim, sem estimular a baixa estima no aluno, oportunizando a busca para um melhor desempenho.

Outra vez Demo (2004), adverte a evitar a crítica, pois imagina que degradaria a auto-estima do aluno. Tema muito tratado em psicologia que se tornou objeto de inúmeras auto-ajudas (Kohn, 1993), quando em meio à falta de limites e do controle dos pais, a personalidade da criança se torna agressiva e incontrolável.

Demo (2004), ressalta dizendo que em meio à situação é preferível à pedagogia da verdade, ainda que não resulte a pedagogia da truculência ou do supetão. Buscar falar a verdade não é violência, mas sim, habilidade pedagógica em lidar com a dificuldade de aprendizagem do aluno, que em meio às emoções e inteligências múltiplas, muitos educadores entendem isso pela metade, acreditando que o aluno só aprende se houver prazer. É inviável coincidir emoções e prazer, ainda que andem juntas e sejam partes integrantes. E deixando de lado que, na vida, aprende-se principalmente sofrimento. Nem tudo que aprendemos deve nos dar prazer na hora, pois aprender implica em esforço, dispêndio de energia, dedicação sistemática, atividade produtiva. Diante disso, não é aceitável que o aluno aprende se o fizermos sofrer! A face da emoção é importante na aprendizagem, pois na vida não só passamos por situações agradáveis, mas também desagradáveis. O verdadeiro prazer não é físico, mas o de longo prazo, intenso, profundo. É importante e necessária aula alegre, descontraída, mas com limites.

Na concepção de Sousa (2001), existem limites estabelecidos pela escola, onde o ensino efetivo e restrito, não tem possibilidade de ser oferecido aos alunos.

Mediante as observações Demo (2004), enfatiza dizendo que o aluno pode aprender sozinho, não estimulando o individualismo, mas a capacidade emancipadora e igualitário de se desenvolver, como cita Demo (2002), onde a aprendizagem proposta no coletivo impulsiona o aluno na busca, tendo o professor só como mediador e não reprodutor, onde o trabalho coletivo propõe um melhor preparo para a vida, tanto no crescimento de educadores quanto dos alunos.

Já para Luckesi (1998), a avaliação se apresenta como sendo um ato dinâmico que indica e ajuda o reencaminhamento da ação, possibilitando resultados no sentido da construção dos resultados que se almeja, anseia.

Demo (2004), continua afirmando que à medida que a avaliação é exorcizada não favorece o aluno e não promove a escola. Enquanto as escolas privadas se utilizam de formas avaliativas draconianas, a escola pública entra em cena como vale tudo, vale progressão automática, passar sem aprender... É direito passar? É, mas, sem aprender não vale. Para o autor a escola pública hoje, tem imagem negativa em meio à sociedade. Grande parte dos pobres tem colocado seus filhos nas escolas privadas, por medo de não mais existir oportunidade de competição para seus filhos, a chance tão esperada. A escola que deixa o pobre na pobreza é uma fraude. Devemos acreditar na escola pública, mesmo que ela esteja esvaziando de alunos. Não devemos deixar com que a escola seja alvo da devassidão pública. Para que haja o resgate da imagem da escola pública se faz necessário que o aluno aprenda ao freqüentá-la, lembrando que “ser professor é cuidar para que o aluno aprenda”, com dedicação e persistência para vencer.

A avaliação assume uma dimensão orientadora, para conduzir e regular o trabalho docente, a partir de funções e modalidades necessárias para o êxito ao longo do processo ensino-aprendizagem que serão abordados a seguir.

6. MODALIDADES E FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO

Segundo Sant' Anna (1995), um programa de avaliação se constitui por: Função diagnóstica objetiva que verifica as condições previstas do aluno (pré-requisito). É diagnóstica, pois faz o levantamento de necessidades e prioridades para desenvolver um novo planejamento, buscando-se nas hipóteses comprovadas e informações obtidas sobre o rendimento do aluno. Quanto à função formativa, ela ocorre durante o processo, tendo por base acompanhar e informar o andamento do desenvolvimento alcançado pelo educando, através de registros e feedback de ação (leituras, explicações, exercícios etc.), considerando também a assiduidade do aluno. A função classificatória consiste em dar o quadro diagnóstico geral resultante no final, classificando segundo os objetivos pedagógicos, do nível de aproveitamento ou rendimento alcançado.

Perrenoud (1999), enfatiza que a avaliação formativa leva o professor a observar e centrar metodicamente os alunos, de modo a ajustar suas intervenções pedagógicas. Realizando esta ação o educador ultrapassa os limites quantitativos e alcança uma forma processual e continua de avaliação.

Nesta perspectiva, Méndez (2002), diz que, a avaliação democrática oportuniza a todos os envolvidos, espaço de diálogo e participação. No acompanhamento constante desenvolvido na rotina escolar, o que serve, para informar aos sujeitos envolvidos, tudo o que está acontecendo, possibilitando informações necessárias para conduzir e regular o trabalho docente. Portanto, a avaliação oportuniza o entrelaçamento do trabalho pedagógico, desde o planejamento até sua execução.

Como relata Melchior (2003) e Haydt (1997), as modalidades da avaliação estão intimamente relacionadas as suas finalidades. Sendo três as modalidades de avaliação que compõe o processo ensino e de aprendizagem e o critério, que distingue uma da outra é o lugar que a avaliação ocupa em relação à ação docente. E conforme sua finalidade, que se refere ao nível de aprendizagem dos alunos que apresentam três funções: diagnosticar, controlar e classificar.

Relacionado às essas três funções, existem três modalidades de avaliar: diagnóstica, formativa e cumulativa.

6.1 A avaliação diagnóstica

Para Haydt (1997), a avaliação diagnóstica é realizada no início de um curso, ano letivo, série, com a finalidade de constatar se os alunos apresentam, ou seja, se possuem os conhecimentos e habilidades indispensáveis para as novas aprendizagens. É também para caracterizar eventuais problemas de aprendizagem e buscar sanar as possíveis causas.

Essa modalidade de avaliação faz parte dos processos de ensino e de aprendizagem pois para Melchior (2003), ela fornece aos professores, familiares e especialistas, elementos que permitem identificar os conhecimentos prévios dos alunos, podendo avançar na busca de novos saberes. E esses resultados servem de diagnóstico da situação do aprendiz, que ajuda particularizá-lo na ação docente, no combate as diferenças e preconceitos.

E a partir de uma avaliação diagnóstica Sant'Anna (1995), deixa claro que providências seguras para estabelecer novos objetivos devem ser retomadas de objetivos não atingidos, com elaboração de diferentes estratégias de reforço, com levantamento de situações alternativas para que a maioria, ou todos os docentes aprenda de modo completo as habilidades e os conteúdos que se pretenda ensinar-lhes.

Sant'Anna (1995), nos fala que a auto-avaliação está presente, inclusive nesse momento. Devendo ser utilizada do 1º ao 3º grau e explorada nas séries iniciais, pois por meio da educação, o educando será capaz de parar, refletir, finalizar e continuar a escala do conhecimento, com firmeza, consciência garantindo seu próprio progresso. Afirma ainda que o educador seja o sujeito, e não o objeto da ação educativa, no qual, ele não participa do processo de sua avaliação, apenas recebe, direta ou indiretamente, o resultado de sua vitória ou fracasso.

Melchior (2003), finaliza dizendo que quando a avaliação se preocupa não só com as causas externas ao processo, mas principalmente, com as causas internas, com as variáveis ligadas diretamente ao método, se torna formativa.

Assim, a função diagnóstica da avaliação formativa não pode ser só pedagógica, para melhorar os resultados, mas investigar a fundo as causas das dificuldades.

6.2 Avaliação formativa

Para Melchior (2003), a avaliação formativa se insere em um projeto educativo específico para beneficiar o crescimento daquele que aprende.

Já para Perrenoud (1999), é formativa toda a avaliação que ajuda o educando a aprender e a se desenvolver, de forma que colabora para o ajuste das aprendizagens e do crescimento no sentido de um projeto educativo.

No que diz respeito à avaliação formativa, com função de controle para Haydt (1997), acontece durante todo o decorrer do período letivo, com a finalidade de investigar se os educandos estão alcançando os objetivos previstos, ou seja, os resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades.

Melchior (2003), afirma ainda que a avaliação formativa parece surgir, nas discussões pedagógicas atuais, como uma esperança de transformar os métodos da avaliação e colocando-a a serviço da aprendizagem. E a escola passa a ser vista como o meio concreto de transforma a realidade. Nesse processo levado para dentro da escola um movimento único pelo compromisso com o desenvolvimento de uma prática pedagógica comprometida com a inclusão, a pluralidade, com o respeito às diferenças e com a formação coletiva.

O mesmo autor afirma que se esse processo for desenvolvido por todos os docentes, lentamente os alunos compreenderam que não se deve estudar visando um determinado valor, mas para aprender, na medida em que vão fazendo os ajustes durante o processo, buscando perder o medo de errar e de serem avaliados.

Melchior (2003), aponta características da avaliação formativa, quanto ela se situa no centro da ação de formação, que contribui para uma boa orientação da atividade de ensinar, levantando informações sobre o processo ensino-aprendizagem. E que só o lugar em relação à ação não basta, pois a avaliação tem uma dimensão cumulativa, um contexto pedagógico e uma dimensão prognóstica, no sentido de um melhor ajuste do processo. E a partir do que se faz

dos resultados da avaliação é que vai garantir sua educação ou não, no qual a informação é caráter essencial da avaliação formativa.

Perrenoud (2001), afirma que seria melhor falar de observação formativa em vez de avaliação. Nesse sentido, esta se torna formativa na medida em que se inscreve em um projeto educativo, favorecendo o desenvolvimento daquele que aprende, deixando de lado outras preocupações. Onde nenhum tipo de informação deve ser eliminado, pois quanto mais informações têm o educador, maior sua capacidade de orientar ao aluno naquilo que ele não venceu.

Nisto, o professor para Melchior (2003), toma conhecimento dos resultados efetivos de seu trabalho, podendo regular sua ação a partir disso. E o aluno com o seu auxílio tomar conhecimento de suas dificuldades e juntos trilharão um novo caminho para a aprendizagem, aproximando o aluno do professor. Assim a avaliação formativa se coloca a serviço do fim que lhe dá sentido, em um momento determinante da ação educativa, pondo-se a contribuir para a evolução do aluno.

6.3 Avaliação cumulativa

Quanto à avaliação cumulativa, também chamada de somatória ou somativa e objetiva, para Melchior (2003), tem sido valorizada pelos professores que defendem a pedagogia do sucesso, sendo um elemento da metodologia da avaliação formativa. Entretanto é importante a integração e constatação da condição do avaliado.

Para Guerra (1993), esta é a avaliação da comprovação, pois, as pretensões educativas sobre a aprendizagem se concretizam por meio das atividades realizadas.

Os autores Sant'Anna (1995) e Haydt (1997), analisam a avaliação somativa, com função classificatória, ao término de um curso, ou ano letivo, classificando o educando de acordo com nível de aprendizagem, com finalidade de promoção de uma série para outra, tendo por padrão os objetivos previstos. Observando se ocorreu uma aprendizagem significativa pela maioria dos alunos,

pois a avaliação classificatória deve processar conforme parâmetros individuais e grupais.

De acordo com Melchior (2003), sobre a avaliação cumulativa que ela inclui sínteses avaliativas existentes nos diferentes momentos dos processos de ensino-aprendizagem. Não sendo um teste que contenha todo o conteúdo do ano letivo, mas que representa o momento atual, com base nos resultados adquiridos durante esse processo e no diagnóstico inicial. Trabalhando assim conteúdos significativos e que servirão como base e referencial para sua vida e novos aprendizados. Mas a avaliação somatória tem função de averiguar o aprendizado pela formação que foram feitas, fazendo o balanço das conquistas para enviar, ou não, o certificado ou aprovação da formação.

Hadji (2001), fala que quando a ação de formação ocorre depois da ação, refere-se então a avaliação somatória. A avaliação formativa, sempre finda, é mais global e refere-se às tarefas socialmente significativas. E a seleção, classificação e hierarquia de saberes e de pessoas que marcam um processo de práticas que dificultam a expressão dos saberes, negando as diferenças e contribuindo para o silêncio de alunos e quem sabe de professores que não se enquadram nos limites predeterminados.

Nesta perspectiva Melchior (2003), faz observações que no final de uma etapa ficam lacunas que podem prejudicar a continuação da aprendizagem, verificando não só as deficiências é preciso encaminhar a solução das mesmas. Utilizando assim os registros que ajudarão no encaminhamento do planejamento da etapa seguinte. Então por meio do acompanhamento contínuo, do desenvolvimento do aprendiz os resultados são interessantes ao professor e ao aluno para refletir no que foi alcançado e no que falta alcançar. E para comunicar o resultado cabe ao professor ver o aluno como um todo desde o diagnóstico inicial, passando pelos momentos avaliativos do processo até os momentos atuais, que passará a fazer parte de seu currículo escolar. Torna distintas as três modalidades de avaliação, complementando-se uma a outra.

Para Hoffmann (2003), a maior expectativa dos educadores é quanto a sugestões para realizar a prática avaliativa de maneira coerente, já que a metodologia tradicional de aplicação de provas e atribuição de conceitos é vista ainda como redes de segurança dos educadores. Para ela, em geral, os

educadores discutem muito “como fazer a avaliação” e sugerem metodologias diversas, antes mesmo de compreender verdadeiramente o sentido da avaliação na escola. A autora afirma que o entendimento do processo avaliativo em sua amplitude é restrito a poucos educadores.

Para que a avaliação possa desempenhar suas funções, faz-se necessário o uso de vários instrumentos de avaliação, discutidos a seguir.

7. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Para Libâneo (1994), as avaliações por meio de provas escritas dissertativas, de questões objetivas ou práticas são de caráter mais formal. Os procedimentos que visam o acompanhamento das várias situações diárias dos alunos como a observação e a entrevista são de caráter menos formal, apesar de grande valor na compreensão e apreensão da real aprendizagem do aluno.

O autor faz referência aos seguintes instrumentos, considerados por ele os mais comuns na avaliação do rendimento escolar:

7.1 Prova escrita dissertativa

A prova escrita dissertativa é composta por questões que devem ser respondidas pelo educando com suas próprias palavras, precisa conter questões formuladas com clareza, enfatizando a habilidade mental que se deseja que o aluno demonstre. Seu objetivo é verificar o desenvolvimento das habilidades intelectuais dos alunos na assimilação dos conteúdos.

7.2 Prova escrita de questões objetivas

A prova escrita de questões objetivas avalia a extensão de conhecimentos e habilidades. Seus objetivos não são diferentes dos anteriores. Provas objetivas possibilitam a elaboração de maior número de questões, o que abrange um campo maior da matéria estudada, mas, oferece ocasião de o aluno escolher a resposta por palpite (“chute”).

7.3 Questões Certas – Erradas (C ou E)

Nas questões certas ou erradas o aluno escolhe a resposta entre duas ou mais alternativa. As afirmações deverão conter uma idéia clara e não palavras confusas.

7.4 Questões de lacunas (para completar)

As questões de lacunas (para completar) são compostas por frases incompletas com espaços em branco para ser preenchido com a resposta certa. As questões podem apresentar mais de um espaço em branco, no meio ou final da afirmação.

7.5 Questões de correspondência

Para o tipo de questões de correspondência são feitas duas listas de termos ou frases numa coluna, são colocados os conceitos, na outra se colocam as respostas para que sejam numeradas de acordo com a primeira coluna.

7.6 Questões de múltipla escolha

As questões de múltipla escolha são compostas de uma pergunta, seguida de várias alternativas de respostas, onde apenas uma é correta ou varias dentre elas.

7.7 Questões de interpretação de texto

Nas questões de interpretação de texto são elaboradas perguntas feitas com base em trechos escritos ou numa frase.

7.8 Questões de identificação

Questões de identificação são questões para identificar partes de um conteúdo estudado dentro de um tema específico.

Libâneo (1994), apresenta ainda alguns procedimentos auxiliares de avaliação que podem ajudar na verificação da aprendizagem dos alunos, como: a observação, a entrevista e a ficha sintética de dados dos alunos.

Haydt (1997), considera que as razões que justifica o uso pelo professor de técnicas variadas e instrumentos são que, quanto mais dados o professor obtiver sobre os resultados da aprendizagem, mais válida será considerada a avaliação. Mas a eficácia da avaliação depende tanto do aluno, para reafirmar, os acertos e corrigir os erros, e ao professor, que por sua vez, analisa o desempenho dos alunos e aperfeiçoa seu trabalho em sala de aula.

Para o autor, ao utilizar instrumentos de avaliação, o professor estará verificando os rendimentos escolares de seus alunos, medindo e avaliando certos comportamentos que lhe permitirão deduzir o que o aluno aprendeu.

Melchior (2003), enfatiza as contradições em torno de alguns professores, que ora abandonam uso de instrumentos, qualificando-os como problemas, ora

não aceitam essa idéia e continuam a avaliar somente de uma única forma, ou então, usam questões mal elaboradas, ou avaliam apenas a memorização. A autora deixa claro, que selecionar instrumentos dos diferentes momentos avaliativos, requer planejamentos.

A utilidade desses instrumentos, segundo Salinas (2004), no contexto da avaliação, com provas, trabalhos, perguntas, relatórios, provas objetivas, está fundamentada em sua potencialidade para demonstrar aquilo que se pretende avaliar, e em sua possibilidade real de ser bem utilizado. Dada às condições de trabalho do professor, pode impossibilitar um ou outro instrumento de avaliação quando não adequado, devido ao tempo, sua complexidade ou até mesmo falta de formação. Implicando assim, mais problemas e dificuldades que qualquer outra coisa.

Todos os profissionais da área de educação sabem da dificuldade de romper as formas tradicionais de avaliação. Mas admitem a necessidade de alterar a prática avaliativa que empregam. Conforme Hoffmann (1993).

O caráter contínuo e processual da prática da avaliação segundo Camargo (1997), diz que os instrumentos de avaliação são diversificados e exigem habilidades intelectuais complexas e não a memorização, o professor é competente na didática e no conteúdo que aplica, o professor se interessa pela aprendizagem do aluno, do retorno sobre os trabalhos, realiza e orienta a correção dos erros, e a parte mais ousada elimina a prova. A atribuição de nota, é mera formalidade.

De acordo com André e Passos (2001), levar em consideração as diferenças que existem em praticamente todas as salas de aula como: diferenças sociais, culturais, familiares e educacionais. Buscar desenvolver atividades em situações diferentes com o objetivo de privilegiar o bom desempenho de todos, de uma maneira mais justa e equilibrada. Procurar uma avaliação que auxilie a auto-avaliação dos professores e alunos, onde cada um possa identificar o que funcionou bem e o que é necessário melhorar. A avaliação passa a ter como principal objetivo apoiar o aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Para Libâneo (1994), a preparação de vida social de uma forma positiva através de tarefas teóricas e práticas, desenvolvendo as capacidades físicas e intelectuais das crianças com seu pensamento independente e criativo.

A partir das idéias de Silva (2003), a diversificação de instrumentos de avaliação, tem uma função estratégica de buscar diversas fontes de informações sobre como se dá o trabalho docente e que caminhos seguir. Tendo em vista que na maioria das vezes, não são levados em conta, certos aspectos relevantes como o desempenho oral, a capacidade investigativa e participação em grupos.

O autor diz que nesse sentido diversificar não é simplesmente adotar vários instrumentos de forma aleatória, sem objetividade, mas sim, que a avaliação em sua temática teórica e prática possuem uma natureza metódica e pedagógica.

Segundo Resende (1999), os instrumentos usados para avaliar são freqüentemente inconsistentes e desvinculados do processo. Prendem-se muitas vezes, a aspectos secundários dos conteúdos e do processo de aprender, descuidando dos reais objetivos do ensino e dos dados relevantes que precisariam ser avaliados.

Conforme Sant'Anna (1995), para avaliar podem ser utilizados instrumentos que testem ou meçam, mas é algo que vai além de atribuições de números, de um valor qualitativo e ou quantitativo. É acima de tudo, a confirmação de que os procedimentos utilizados alcançaram ou não os objetivos propostos.

Por outro lado, Pilette (2003), diz que ao escolher uma técnica ou instrumento de avaliação temos que observar que tipo de habilidade se vai verificar no aluno para que a forma de avaliação seja adequada mediante a necessidade apresentada.

Já Bloom (1973), propõe a seguinte classificação, observando os diferentes níveis ou categorias de habilidades cognitivas a serem verificadas no aluno. O primeiro dessa classificação é o conhecimento que envolve a evocação de informações, onde está inserido o conhecimento terminológico, de fatos específicos, de críticos, de princípios e generalizações, de teorias e estruturas, com isso o aluno só reproduz o que lhe é ou foi apresentado. Outro item dessa classificação é a compreensão, que busca fazer com que o aluno exponha da sua forma o que aprendeu do que lhe foi apresentado, com isso o aluno não só repete o que aprendeu, mas o compreende. O autor ainda considera que a aplicação se refere à habilidade para usar abstrações em sentidos particulares e concretos, onde é solicitado a usar um método, regras ou um princípio para resolver um

determinado problema. Já na análise, se diz respeito à habilidade de desenvolver em elementos ou partes constituintes.

Mediante esse processo, Bloom (1973), diz que para alcançar esse objetivo o aluno deve usar habilidades, citadas acima, como também deve saber o que procurar compreende os conceitos envolvidos e aplicados os princípios de síntese (trata-se de habilidade que combinam os elementos da parte para o todo) onde cada aluno expressa suas idéias, experiências ou ponto de vista, englobando suas críticas de aluno. Já esse outro princípio que é a avaliação que propõe fazer um julgamento sobre o valor do material e dos métodos empregados com o objetivo tão somente de alcançar determinados propósitos, onde o aluno deve justificar a posição por ele assumida com base na relação de argumentos e o raciocínio.

Veremos no próximo item considerações referentes à qualidade e quantidade das práticas avaliativas.

8. PRÁTICAS AVALIATIVAS – QUALIDADE E QUANTIDADE

A respeito da prática avaliativa quanto à qualidade e quantidade, alguns autores tecem suas considerações.

Segundo Libâneo (1994), As Práticas avaliativas em nossas escolas sofrem críticas, sobretudo por se reduzirem à mera função de controlar o aluno, mediante a qual se faz a classificação quantitativa do mesmo de acordo com as notas obtidas em avaliações escritas ou de outro tipo. Isto torna a avaliação um simples instrumento que além de classificar, selecionar e julgar a porcentagem de conhecimentos adquiridos pelos alunos.

Libâneo (1994), afirma ainda que a atribuição de notas visa apenas o controle formal, com o objetivo classificatório e não educativo o que realmente importa, é o veredicto do professor sobre o grau de adequação e conformidade do

aluno ao conteúdo que transmite. Para o autor, a avaliação escolar não deveria ser usada para massificar, é preciso considerar a diversidade dos alunos que são avaliados, para ele, o uso de atributos que expressam os resultados da aprendizagem, em escalas numéricas ou adjetivos classificatórios, depende sempre de uma análise cuidadosa do grau de significância do objeto avaliado.

Cazaux (1997), ao abordar a problemática envolvida no processo avaliativo afirma que os instrumentos utilizados para avaliar constituem-se confusos, ambíguos, inconsistentes e desvinculados do processo. Para a autora estes instrumentos prendem-se muitas vezes, a aspectos secundários dos conteúdos e do processo de aprendizagem, descuidando-se dos reais objetivos do ensino e dos dados relevantes que precisariam ser realmente avaliados.

A autora afirma ainda que, ao se estabelecer os critérios de avaliação, devem se indicar os procedimentos e instrumentos a serem utilizados, bem como as normas ou fórmulas para o cálculo ou composição dos resultados finais do processo avaliativo, destacando como elemento essencial para a composição dos critérios de avaliação a indicação dos desempenhos esperados dos alunos.

No que diz respeito às considerações apenas dos aspectos quantitativos ou apenas os qualitativos, Libâneo (1994), considera que, no primeiro caso a avaliação é vista apenas como medida e ainda assim, mal utilizada. No segundo caso, a avaliação se perde na subjetividade de professor e alunos, além de ser uma atitude muito fantasiosa quanto aos objetivos da escola e a natureza das relações pedagógicas.

O autor afirma ainda que, o entendimento correto da avaliação consiste em considerar a relação mútua entre os aspectos quantitativos e qualitativos. Ele resume que, a avaliação deve começar com uma longa auto-reflexão da postura pedagógica adotada pelo professor em sua sala de aula. Para avaliar com coerência, o professor deve assumir uma postura criativa; buscar meios de tornar o próprio trabalho mais atraente e dinâmico, levando em consideração o equilíbrio entre a quantidade e a qualidade dos aspectos a serem avaliados por eles.

A seguir, conheceremos um pouco mais sobre as práticas avaliativas utilizadas neste processo.

9. PRÁTICAS AVALIATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO: O GRANDE DESAFIO

Na perspectiva apontada por Tardif (2001), em relação a uma reflexão sobre o grande desafio das práticas avaliativas no contexto da educação. Os professores se colocam como investigadores do próprio fazer, tomando a prática pedagógica como objeto de análise e produção de conhecimentos, tendo como base os estudos teóricos, se colocando como sujeitos produtores de saberes. E que o seu trabalho cotidiano é um lugar de produção, transformação e mobilização de saberes que lhe são próprios, exigindo-lhe um exercício de reflexão sobre a sua própria atuação antes, durante e após sua ocorrência.

Já para Luckesi (2000), ao se falar de avaliação há sempre uma idéia de valor, de julgamento, de medida de comparação, de peso, de que há melhores e piores na escola de qualificação e de quantificação. Ainda podemos ampliar essa lista com a classificação, o controle, a seleção, entre outros que ronda a mente do aluno e guiam os passos do professor. Além da dificuldade de se compreender o que vem a ser essa proposta, a qual não se limita apenas a uma mudança na maneira de dar aula, mas no modo de encarar a educação em todos os seus âmbitos.

Segundo Masetto (1998), referindo-se ao processo centrado no aprender, o aluno é o principal agente e a idéia que se tem é de rever a própria experiência, adquirir habilidades, adaptar-se às mudanças, descobrir significado nos seres, nos fatos, nos fenômenos e nos acontecimentos, modificar atitudes e comportamentos.

Nesta perspectiva do processo de aprender, verifica-se que a avaliação se interliga, como comenta, Sacristán e Gomes (1996), fazendo uma transformação na vida da aula e da escola, vivenciando práticas sociais com permuta que investigam à solidariedade, a colaboração, a experimentação compartilhada, assim como envolvimento com o saber e a cultura que levem a busca, o contraste, a crítica, a iniciativa e a criação. Assim as relações estabelecidas em um curso devem estar associadas às demandas sociais, tendo em vista que a

sociedade está em constante processo de mudança, o que pede um conhecimento mutável que exige um profissional ativo, reflexivo, autônomo, que saiba resolver problemas, perceber conflitos e resolvê-los e acima de tudo ser um cidadão consciente dos seus direitos e deveres.

Para o desenvolvimento de ações que condizem com os pressupostos defendidos, precisa-se de um professor reflexivo que, no dizer de Alarcão (1996), com análise da atuação não técnico e prático, mas crítico e construtivo, sendo o percurso do crescimento sem interferir, mas a acrescentar com reforço e dedicação para resolver os problemas que lhes aparecem dos fatores que são compreensíveis ao próprio problema. É que a mudança nas práticas avaliativa, não é uma tarefa fácil.

E segundo Zabala (1998), em relação ao diagnóstico inicial, deve permitir ao professor estabelecer como serão trabalhados os conteúdos e a metodologia, além de possibilitar que pontos concordantes ou divergentes há entre o que sabem os estudantes e os conteúdos da disciplina. Desta forma espera-se por uma educação que veja o aluno como sujeito e trate a avaliação como um elemento que dê suporte ao professor para acompanhar o desenvolvimento do ato educativo e da aprendizagem dos seus alunos. Tendo em vista a necessidade de se repensar às práticas avaliativas, com vistas a integrá-las ao trabalho pedagógico, para assegurar a aprendizagem de todos os alunos. Neste sentido, as funções da avaliação, tendem o aperfeiçoamento do ensino.

É relevante no processo avaliativo, levar em conta o educando e suas ações, para que a avaliação tenha sentido de contribuir e não implicar em desvalorização. Assim veremos a seguir as conseqüências de uma avaliação inadequada.

10. CONSEQUÊNCIAS DA INADEQUAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo Vasconcellos (2000), a evasão escolar, as desistências e a repetência, são fatores que, aliados aos baixos níveis de qualidade da educação, têm sido responsáveis pela formação de uma sociedade menos ativa e crítica.

Neste sentido Sant'Anna (1995), diz que o fracasso do aluno será de fato o fracasso do professor, que deixou a desejar em sua missão. O estado emocional do professor ou do aluno, a clareza nas perguntas, a forma que analisa os resultados obtidos, a falta de conhecimento de como construir questões seguindo os níveis mentais trabalhados, são colaboradores do fracasso escolar.

A autora ainda afirma, que o aluno é uma grande vítima. Que a grande maioria dos professores mergulhados em seus problemas, não se dispõem a arriscar e permite ao educando fazer por si só. Usando a avaliação como ameaça, chegando a se satisfazerem em reprovarem toda uma classe, estigmatizando, massificando o aluno cada vez mais.

Para Silva (2003), o alto índice de evasão escolar, repetência e analfabetismo funcional, deve-se à falta de compreensão de que os alunos são sujeitos que possuem suas histórias de vida diferenciadas e que no processo de formação é preciso considerar que os ritmos e formas de aprendizagens são influenciados. Ignoram a diversidade dos alunos que estão sendo avaliados.

De acordo com Hoffmann (1993), a avaliação sendo exigida somente como memorização e reprodução de dados pelo aluno, refletirá somente em situação ou de sucesso ou de fracasso escolar.

No que diz Salinas (2004), sobre fracasso escolar, muitos e variados são os fatores. Contudo, em se tratando de avaliação de alunos fica evidente que por trás deste fator esteja à concepção de que não há alunos fracassados, mas sim, escolas que fracassam por não conseguir cumprir com seus objetivos e nem de satisfazer as demandas sociais.

Semelhantemente, Melchior (2003), enfatiza que o erro em muitas instituições de ensino recai pelo simples fato de que só as pessoas são avaliadas. No entanto, é necessário considerar vários fatores como a carência de meios, à

pressão dos programas oficiais, à má organização da escola, calendários, os próprios instrumentos de avaliação. Segundo a autora, o pior é que, só o aluno é avaliado, e em caso de fracasso, somente o aluno é o único culpado.

11. A COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR

Muitas das questões que estão relacionadas à comunicação dos resultados da avaliação escolar são tratadas como se fosse o centro do problema dentro do processo avaliativo devido à verificação da aprendizagem apropriada pelos alunos e com isso prestam-se informações sobre o progresso e desempenho dos mesmos de maneira que podem inferir negativamente ou positivamente na auto-estima e motivação do aluno, como fala Melchior (2003).

Para Linderman (1972), a comunicação dos resultados de avaliação aos pais é fundamental para oportunizar as partes envolvidas numa comunicação exata, clara, expressando um resultado de forma coerente possível servindo até como ponto de partida para uma reorientação da ação pedagógica e desencadear um desenvolvimento maior do avaliado.

Linderman (1972), enfatiza também, a importância de se manter uma boa relação e comunicação entre a escola, pais e comunidade proporcionando da melhor forma informações que ajude a escola a avançar em seus projetos e aos alunos superar as dificuldades entre os beneficiados das suas experiências dentro do processo ensino-aprendizagem.

Sobre isto, Hoffmann (1991), chama a atenção sobre o zelo e o cuidado pedagógico que se deve ter ao elaborar as atividades avaliativas, para boa compreensão dos alunos e melhor interpretação para o professor sobre as informações contidas nas atividades.

Além disso, Luckesi (1995), menciona que o mais importante do que constatar meros resultados é tomar decisões a respeito do que deverá ser feito mediante os resultados encontrados.

Conforme Bradfield & Moredock (1963), falam da avaliação de resultados, onde o mais importante não é o exame dos resultados mesmo sendo por meio de tabulações, gráficos, de histograma, de polígonos de frequência, de moda, mediana, média ou desvios-padrão, mas a análise participativa do desempenho individual e coletivo, promovendo assim uma discussão, não com a exposição do aluno, mas com a análise das respostas cabendo assim ao professor a autonomia de se rever os conceitos, a forma como foi realizado por cada aluno, possibilitando a revisão de todo o planejamento do trabalho executado até o momento.

Por ocasião Melchior (1995) e Romão (2001), menciona que na praxe das avaliações diárias, todo processo se conclui na correção, registros e publicações dos resultados, mas para o autor, à parte de maior importância se concentra na análise dos resultados pelo professor e alunos, no sentido de nortear as decisões, respeitando os passos curriculares ou didático-pedagógicos subsequentes.

Assim sendo Melchior (2003), enfatiza que, apesar de não serem a razão da avaliação escolar, administrativamente é importante comunicar os resultados obtidos pelos alunos na avaliação, aos pais e a instituição que acompanha o desenvolvimento dos professores.

Melchior (2003), também nos diz que são necessárias a reflexão e as discussões sobre a importância da avaliação e sua finalidade. Mediante esse posicionamento se a avaliação não for para ajudar o professor com o objetivo de redirecioná-lo em sua ação pedagógica, tanto faz a forma de registro que se use.

Em relação a isso, Melchior (2003), diz que podemos até mudar a forma de revelar os resultados que não significa que necessariamente houve mudança na avaliação, pois independente da forma de colocar ou expor notas, a alteração deve ser mais profunda para modificar e promover a forma de avaliar o aluno, não se detendo a meras formalidades e políticas educacionais.

Assim Romão (2001), adverte que se uma determinada turma “não tem conseguido acompanhar o programa”, visível na avaliação realizada sem sucesso, de nada adianta o professor “avançar com o programa ou conteúdo programático”, pois a prioridade não é o conteúdo ser cumprido e nem a prestação de contas a sociedades sobre a aprendizagem daqueles que ficaram em suas mãos confiados pela instituição, mas que o aluno, independente de

tempo e conteúdos, aprenda com qualidade mesmo sendo pouco o que pode acompanhar.

Em suma Melchior (2003), declara que é necessária a discussão sobre a comunicação dos resultados de avaliação, mas sendo primordial objetivar aonde o professor quer chegar com seu aluno, onde se fundamenta sua prática educativa.

III - REFERENCIAL METODOLÓGICO

A metodologia deste projeto será de natureza qualitativa, onde, conforme Ludke e André (1986) envolvem a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.

Ludke (1986), afirma ainda que a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. A justificativa para que o pesquisador mantenha um contato estreito e direto com a situação onde os fenômenos ocorrem naturalmente é a de que estes são muito influenciados pelo seu contexto. Como afirma Demo (2000), a realidade sempre produzirá dados para serem analisados.

O instrumento de pesquisa selecionado foi o da entrevista, que para Ludke e André (1986), representa um dos instrumentos básicos para a coleta de dados, sendo uma das principais técnicas de trabalho em quase todos os tipos de pesquisas utilizados nas ciências sociais.

1. SUJEITOS

Selecionados 50 sujeitos, professores do Ensino Fundamental da Rede Pública, do Distrito Federal, de ambos os sexos em diversas faixas etárias.

2. PROCEDIMENTOS

Por meio de uma entrevista estruturada com cada um dos sujeitos. Onde se realizou uma análise verbal de cada uma das respostas, de cada um dos sujeitos.

IV - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A caracterização dos sujeitos está disposta na tabela 1.

TABELA 1 - CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO

CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO					
SUJEITO	MODALIDADE DA ESCOLA	IDADE (ANOS)	TEMPO EM EXERCÍCIO	ENSINO FUNDAMENTAL	SEXO
01	Ensino Especial	Menos de 50 anos	10 anos	-	F
02	Ensino Fundamental	Menos de 50 anos	Mais 20 anos	2ª série	F
03	Ensino Fundamental	Mais de 50 anos	17 anos	4ª série	F
04	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	5 anos	1ª série	F
05	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	10 anos	3ª série	F
06	Educação Infantil	Menos de 30 anos	5 anos	-	F
07	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	15 anos	1ª série	F
08	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	15 anos	1ª série	F
09	Educação Infantil	Menos de 40 anos	15 anos	-	F
10	Educação Infantil	Menos de 30 anos	5 anos	-	F
11	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	10 anos	3ª série	F
12	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	5 anos	1ª série	F
13	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	15 anos	4ª série	F
14	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	5 anos	2ª série	M
15	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	15 anos	2ª série	F
16	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	14 anos	1ª série	F
17	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	10 anos	4ª série	F
18	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	10 anos	3ª série	F
19	Educação Infantil	Menos de 40 anos	10 anos	-	F
20	Educação Infantil	Menos de 40 anos	15 anos	-	F
21	Educação Infantil	Menos de 40 anos	5 anos	-	F
22	Educação Infantil	Menos de 40 anos	5 anos	-	F
23	Ensino Fundamental	Menos de 50 anos	5 anos	3ª série	F
24	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	10 anos	4ª série	F
25	Ensino Fundamental	Menos de 50 anos	10 anos	4ª série	F
26	Ensino Fundamental	-	-	- -	F
27	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	5 anos	3ª série	F
28	Educação Infantil	Menos de 25 anos	5 anos	-	F
29	Educação Infantil	Menos de 40 anos	5 anos	-	F
30	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	10 anos	1ª série	F
31	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	5 anos	3ª série	F
32	Educação Infantil	Menos de 50 anos	10 anos	-	F
33	Educação Infantil	Menos de 40 anos	5 anos	-	M
34	Ensino Fundamental	Menos de 50 anos	20 anos	4ª série	F
35	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	5 anos	3ª série	F
36	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	10 anos	1ª série	F
37	Ensino Fundamental	Menos de 40 anos	15 anos	2ª série	F
38	Educação Infantil	Menos de 30 anos	10 anos	-	F
39	Ensino Fundamental	Menos de 25 anos	5 anos	3ª série	F
40	Ensino Fundamental	Menos de 30 anos	10 anos	4ª série	F
41	Educação Infantil	Menos de 50 anos	10 anos	-	F
42	Educação Infantil	Menos de 40 anos	20 anos	-	F
43	Educação Infantil	Menos de 40 anos	10 anos	-	F
44	Educação Infantil	Menos de 30 anos	5 anos	-	F
45	Educação Infantil	Menos de 40 anos	10 anos	-	F
46	Educação Infantil	Menos de 40 anos	10 anos	-	F
47	Educação Infantil	Menos de 40 anos	10 anos	-	F
48	Educação Infantil	Menos de 40 anos	5 anos	-	F
49	Educação Infantil	Menos de 40 anos	5 anos	-	F
50	Educação Infantil	Menos de 40 anos	5 anos	-	F

Os dados foram extraídos através da análise de cada uma das respostas de cada um dos sujeitos. Em cada questão as respostas foram distribuídas em categorias.

A primeira questão realizada na entrevista estruturada aos sujeitos consistiu de conhecer as informações sobre o processo educacional e sobre a prática pedagógica que é repassada para os alunos. A questão pode não ter sido bem formulada ou os sujeitos não a entenderam, pois houve respostas que não dizem respeito à pergunta.

Uma das categorias foi denominada de valorização do aluno. Recebeu esta denominação, na análise dos dados, justamente por ter sido constatado que as respostas não correspondiam à pergunta. Ao serem categorizadas, 23 respostas dos 50 sujeitos foram agrupadas na categoria valorização do aluno, pois as respostas sobre estratégias para o repasse de informação sobre a prática pedagógica, indicaram a ação de valorizar o aluno, sua identidade e cultura.

Outras respostas também demonstraram que esta não foi uma pergunta válida. Pois houve respostas tais como “Dever do Estado o Ensino Fundamental” ou “Hora Cívica”.

Entretanto quando foi entendida a questão as respostas apontam que as informações são passadas aos alunos através do próprio conteúdo programático, sem informar as estratégias, dessa forma responderam (18). Poucas respostas indicam que a informação é passada ao aluno pela observação (4), conversa informal (2), debate em grupo (2), relatórios (2) e texto informativo (1).

Algumas respostas dizem a atitude do professor para com o aluno, ou seja, critério de avaliação, auto-avaliação, gosto pela profissão. Um dos sujeitos especifica que a informação repassada diz respeito à questão de higiene. Fundamentalmente esta questão tornou-se inócua para este estudo. As respostas estão dispostas na tabela 2, considerando o agrupamento acima citado.

TABELA 2 - INFORMAÇÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA QUE DEVE SER REPASSADA AO ALUNO

INFORMAÇÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA QUE DEVE SER REPASSADA AO ALUNO		
A	VALORIZAÇÃO DO ALUNO	23
B	FORMAÇÃO DE CIDADANIA	5
C	HORA CÍVICA	2
D	LEITURA	10
E	DEVER DO ESTADO O ENSINO FUNDAMENTAL	1
F	FORMAÇÃO DE HÁBITOS E ATITUDES	2
G	CONVERSA INFORMAL	2
H	TEXTOS INFORMATIVOS	1
I	DEBATES EM GRUPOS	2
J	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	3
K	IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS	2
L	COMPROMISSO DO ALUNO E FAMÍLIA	1
M	VALORIZAR A REALIDADE DO ALUNO	11
N	VALORIZAÇÃO DAS ARTES	1
O	CONTEXTUALIZAÇÃO	1
P	USO DE MATERIAL CONCRETO	2
Q	PSICOMOTRICIDADE	2
R	LIVROS DE LITERATURA E GIBIS	2
S	OBSERVAÇÃO	4
T	PRODUÇÃO DE TEXTO	2
U	RELATÓRIO DE PESQUISA	2
V	CONHECIMENTO LÓGICO MATEMÁTICO	2
W	QUESTÕES RELACIONADAS COM A HIGIENE	1
X	CLAREZA DE OBJETIVOS	6
Y	RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM	2
Z	APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	1
AA	INTERESSE NAS ATIVIDADES	2
AB	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2
AC	NÃO RESPONDERAM	7
AD	GOSTO PELA PROFISSÃO	1
AE	FAZER AUTO-AVALIAÇÃO	1
AF	DINÂMICA DE GRUPOS	1
AG	PASSEIOS	1
AH	FILMES	1
AI	RECURSOS DIVERSIFICADOS	2
AJ	PROGRESSO PARA O ALUNO	1
AL	INTERPRETAÇÃO DE INFORMAÇÃO	13
AM	CRIATIVIDADE	1

No que diz respeito de como demonstrar ao aluno o que se espera dele, as respostas foram agrupadas em 23 categorias. As duas categorias mais mencionadas, as quais foram agrupadas e denominadas respectivamente em “Apreensão do Conteúdo Programático” e “Realização das Atividades em Sala de Aula. O que foi também significativamente mencionado (14) entre 50 sujeitos, é que se espera do aluno debate, discuta diálogo e conversa formal e informalmente. Dentre a categoria “apreensão do conteúdo programático, a leitura foi a mais requisitada pelos sujeitos”. Outras respostas foram também consideradas pelos sujeitos, mas não significativamente, tais como: acreditar no seu potencial (4), pesquisar o conteúdo em estudo (4), expor opiniões e idéias (2), trabalho em grupo (2), interesse pelas opiniões e atividades (2), corresponder aos desafios propostos (1), cumprimento de acordos prévios (1), participação promovendo resultados (1), questionar os conteúdos dados (1), formar a consciência sobre os estudos (1). Estas respostas vêm corroborar com as proposições de Melchior (2003), que refere que o professor deve conhecer com profundidade o conteúdo que trabalha e a realidade do aluno, pois somente assim ele criará situações de aprendizagem que facilitam ao aluno o conhecimento. E é a partir dos erros e das representações do aluno, que se torna necessário interessar-se por elas, tentar compreender, colocar-se no lugar deles e não censurá-los pelos erros. Na figura 1, estes dados estão demonstrados graficamente, evidenciando a preocupação com a apreensão do conteúdo programático e a realização das atividades propostas na sala de aula.

FIGURA 1 - O que se espera do aluno



Na figura 2 estão dispostas graficamente às respostas dos sujeitos, no que diz respeito ao tipo de avaliação que é utilizada na prática pedagógica. Algumas categorias extraídas das respostas dos sujeitos foram agrupadas. Por exemplo, todas que se referiam às atividades diárias em classes constituíram em uma só. São elas: leitura; criação do aluno, a qual pode ser inferida como atividade criativa a partir de um tema; produção de texto. Desenhos e pesquisas. Esta categoria reunida foi denominada, atividades cotidianas. Foram citadas 49 vezes.

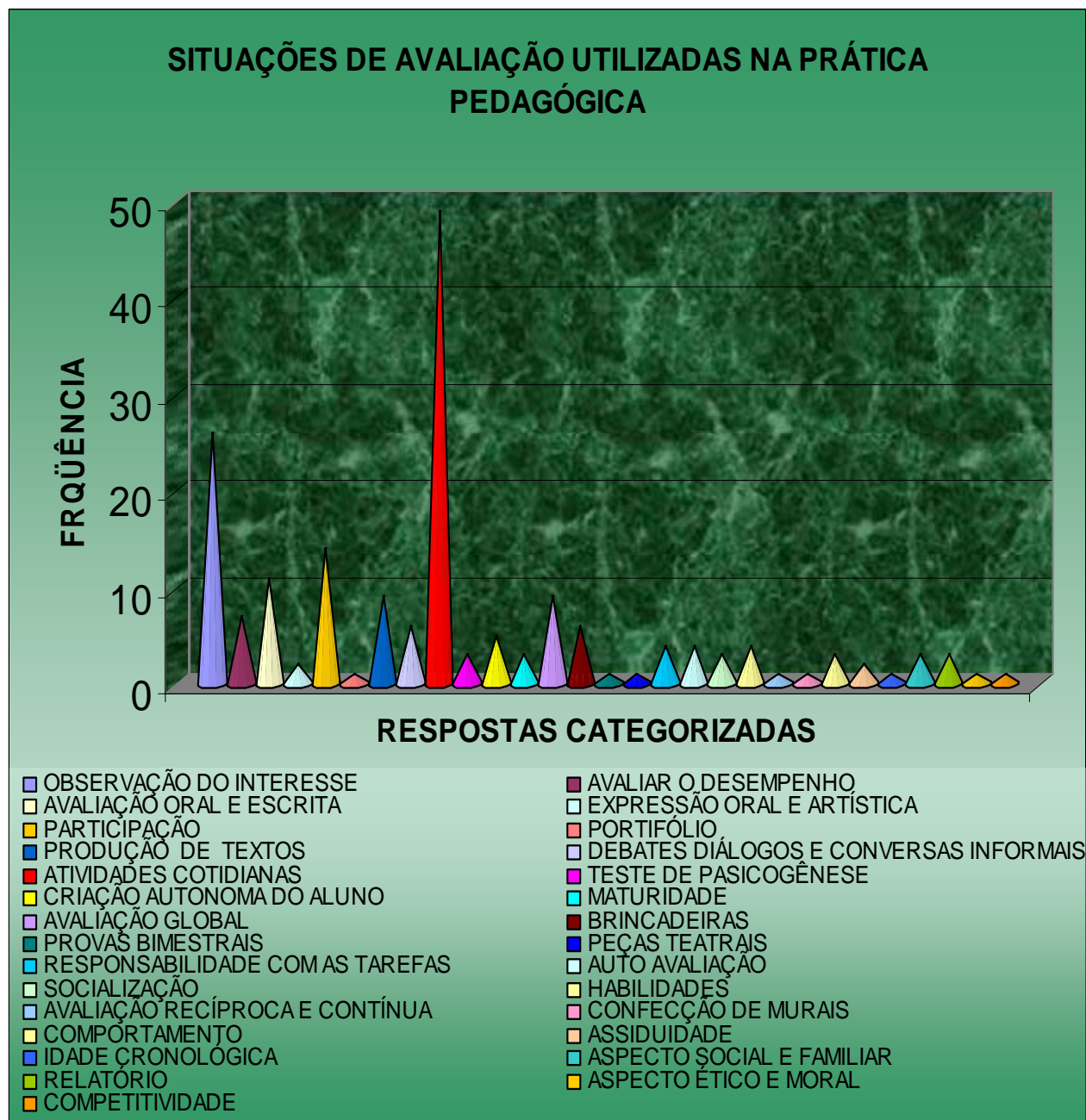
Mencionaram também a avaliação formal, oral, escrita e de desempenho (29). Auto avaliação foi citada por 4 sujeitos. Um dos sujeitos mencionou avaliação continua recíproca. Mas ainda outras maneiras de avaliar o aluno foram

descritas pelos sujeitos, tais como observação do interesse (26), participação do aluno (14).

Ainda foi relatado como recursos para a avaliação o teste da psicogênese (3), maturidade (3), diálogo e conversa informal (3), responsabilidade com tarefas (4), socialização (3), habilidade (4), jogos diversos (8), comportamento (3), aspecto social e familiar (3), relatório (3) e frequência assídua (2). Estes dados que demonstram a importância de averiguar diariamente os alunos na sala de aula, estão em conformidade com Libâneo (1994). Este autor afirma que a atribuição de notas tem como objetivo o controle formal, classificatório. Para ele este sistema não se constitui em educativo. Entretanto, para ele o que realmente importa, é o veredicto do professor sobre o grau de adequação e conformidade do aluno ao conteúdo que transmite. Para este autor, a avaliação escolar não deveria ser usada para massificar, é preciso considerar a diversidade dos alunos que são avaliados, para ele, o uso de atributos que expressam os resultados da aprendizagem, em escalas numéricas ou adjetivos classificatórios, depende sempre de uma análise cuidadosa do grau de significância do objeto avaliado.

De acordo com Cazaux (1997), os instrumentos utilizados para avaliar constituem-se confusos, ambíguos, inconsistentes e desvinculados do processo. Observa-se que os dados demonstram menos significativamente que os professores se prendem ao que esta autora refere como, a aspectos secundários dos conteúdos e do processo de aprendizagem, descuidando-se dos reais objetivos do ensino e dos dados relevantes que precisariam ser realmente avaliados.

FIGURA 2 - Situações de avaliação utilizadas na prática pedagógica

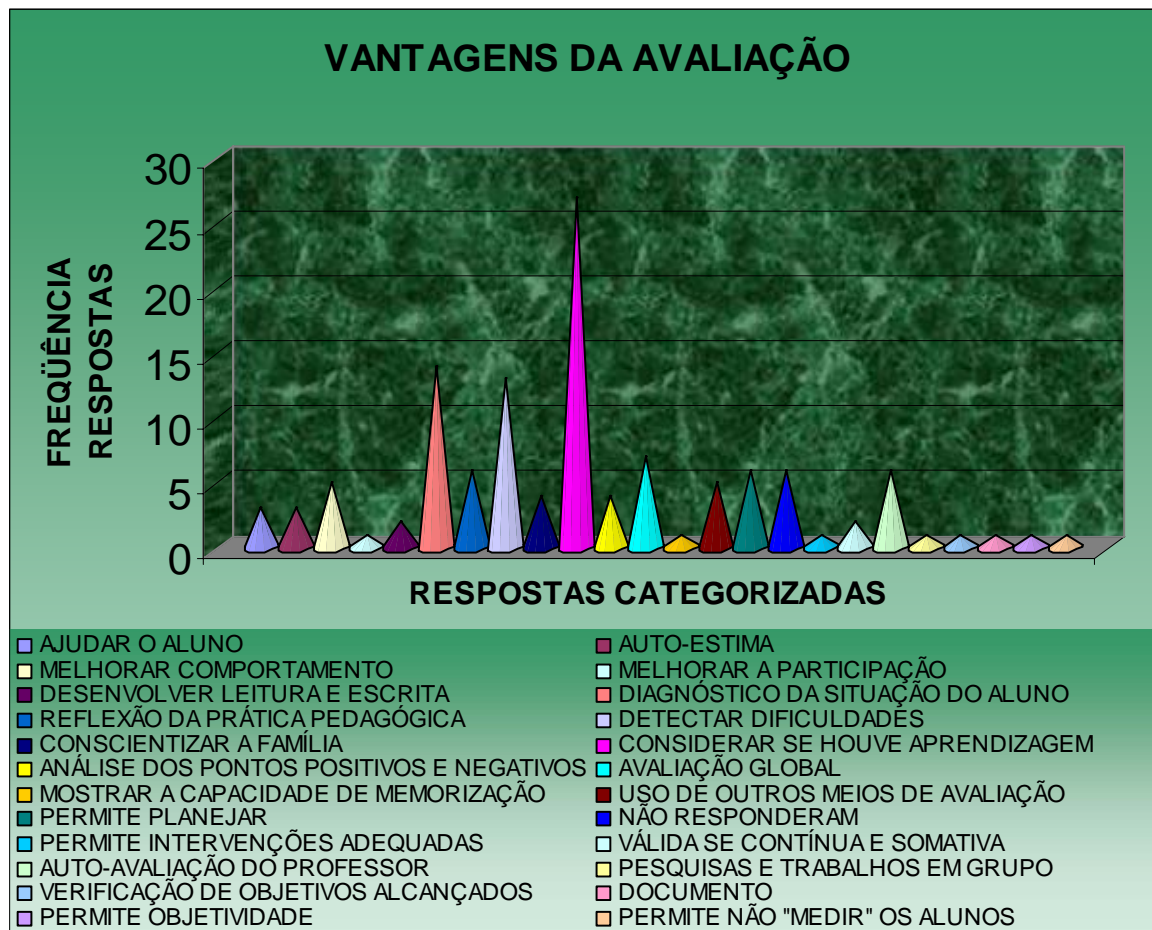


Na figura 3, são expostas graficamente as respostas referentes às vantagens da avaliação no sistema educacional. De acordo com a coleta de dados podemos perceber que as questões formuladas não foram compreendidas da forma adequada, pois ainda encontramos respostas que não condizem com a pergunta.

Foram propostas 3 categorias, uma revendo métodos, outra com situações variadas e mais uma com referências a alunos e situações em sala de aula. Entre 50 sujeitos, 64 das respostas apontam os métodos usados, tais como: o diagnóstico (9), avaliação global (7), levantamento de dados (6), fazer um replanejamento (6), o uso de outros meios de avaliação (5), auto-avaliação (4), análise dos pontos positivos e negativos (4), à avaliação contínua e somativa (2), verificar os objetivos que foram alcançados (1), detectar dificuldades (8).

Já, contando com as mais variadas situações, vemos 25 das respostas dos 50 sujeitos, onde a reflexão da prática pedagógica (6), a percepção da situação do aluno (5), considerando a aprendizagem (4), conscientizar a família (4), levar os alunos a estudar (3), corrigir falhas (1), fazer intervenções (1), pesquisa e trabalhos em grupos (1), melhorar o comportamento (5), melhorar a participação (1), desenvolver a leitura e escrita (1). Considerando que existem respostas dentro dos dados coletados que são obsoletos ao que se refere à situação de avaliação como recurso e instrumento pedagógico. Portanto esta análise evidencia as suposições de Sant'Anna (1995), quando diz que o professor é o organizador das situações de aprendizagem, e que precisa conhecer tanto o aluno, seu conhecimento prévio, quanto à realidade vivenciada. E que a avaliação tem como pressuposto, oportunizar ao professor, verificar continuamente, se as atividades, métodos, procedimentos, discursos e técnicas, estão possibilitando o alcance dos objetivos propostos.

FIGURA 3 - Vantagens da avaliação



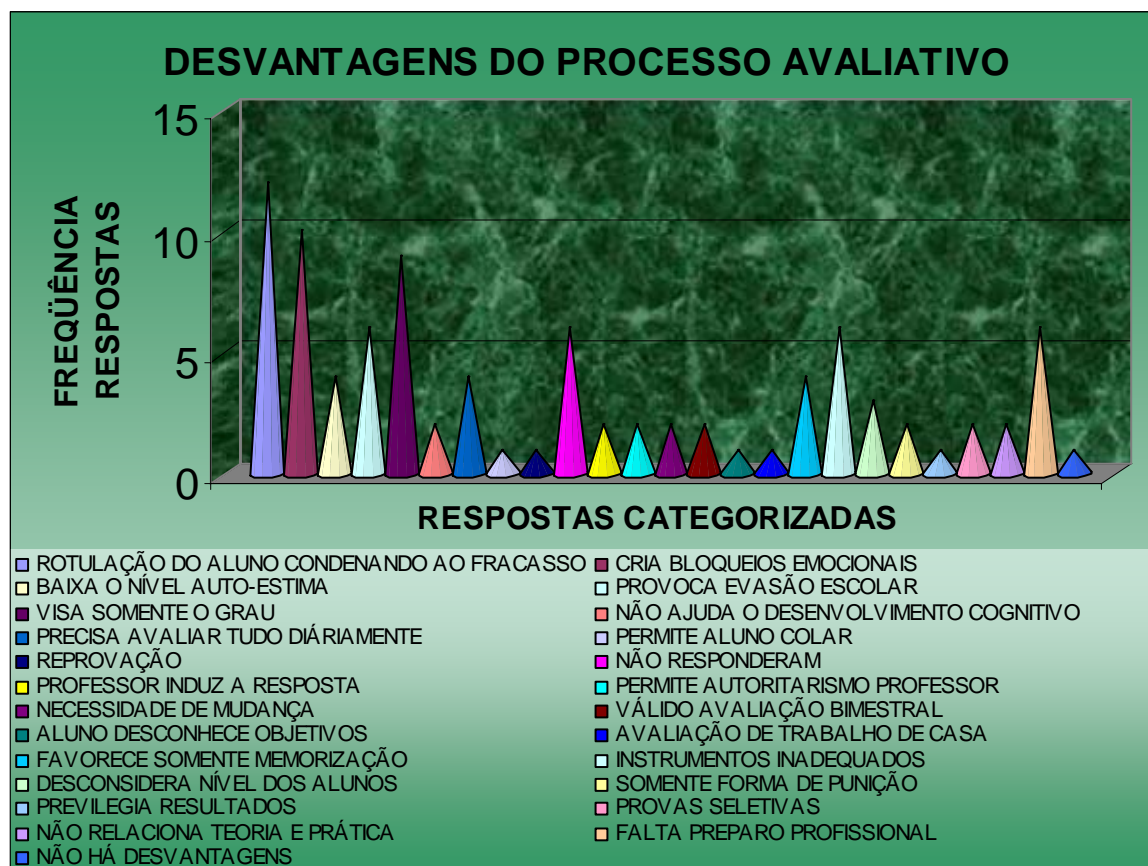
Na figura 4, estão os dados demonstrados graficamente, das análises das respostas relacionadas às desvantagens da avaliação que são encontradas no sistema educacional, houve um consenso maior, sendo que em ambas as categorias o mesmo número de sujeitos (21) para respostas que apontam o desestímulo, taxar o aluno, fixação do fracasso, bloqueio psicológico, baixa auto-estima, complexo, exclusão e inibe a criança. Outras bem mencionadas pelos sujeitos (21). Foram também, visa só a nota tirada, prejudica o aluno, não ajuda no desempenho cognitivo e emocional e medir o aluno.

Algumas respostas destacam a atitude do professor como induzir respostas, autoritarismo, falta de preparo profissional, adota métodos prontos, forma de punir, privilegia resultados, perfil tradicional (10).

Poucas foram relevantes, tais como: evasão escolar, reprovação (3), colas, memorização e decoreba (5), avaliação bimestral (2), o aluno não conhece os objetos de avaliação (1), avaliação de trabalho de casa (2), desconsidera o nível do aluno (3), não é método eficaz e instrumento inadequado (3), provas seletivas (2) e não há desvantagens (1). Estas análises são relevantes, considerando os vários fatores que têm contribuído, com a ineficácia do processo avaliativo, de acordo com Hoffmann (1993), a avaliação sendo exigida somente como memorização e reprodução de dados pelo aluno, refletirá somente em situação de sucesso ou fracasso escolar.

Segundo Sant'Anna (1995), à medida que todas as responsabilidades estiverem apontadas para o aluno, apenas para condená-lo, tachá-lo, conscientiza-lo de sua derrota, a educação permanecerá tendo como resultado uma sociedade e políticos da categoria que estamos vivendo.

FIGURA 4 - Desvantagens do processo avaliativo



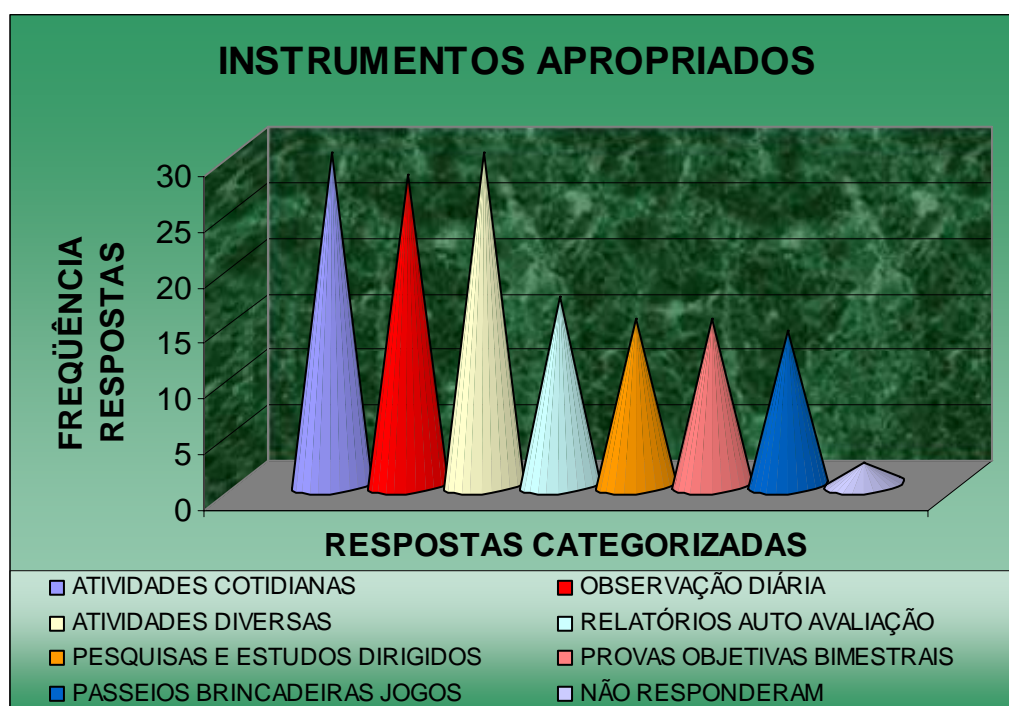
Na figura 5 estão dispostas graficamente às respostas dos sujeitos, no que diz respeito aos instrumentos apropriados para a avaliação da aprendizagem; foram extraídas as respostas dos sujeitos sete categorias, as quais foram agrupadas. A categoria atividades cotidianas agrupou todas as respostas que referiam as atividades orais e escritas, atividades em grupos, correção de atividades, diálogo, conversa e participação do aluno, foram citada 28 vezes.

A categoria observação do interesse reúne as observações diárias e o desenvolvimento dos alunos, que também mostrou um número significativo de sujeitos que a consideraram apropriadas (25).

A categoria atividades diversas, reúne confecção de livros, murais, desenhos, produções de textos, trabalho individuais, resoluções de problemas e deveres de casa (28).

Outras respostas foram também consideradas pelos sujeitos, mas não significativamente, tais como: passeios (1), jogos (2) e brincadeiras (2). Estes resultados vêm confirmar as preposições feitas por Haydt (1997), ele considera que a razão que justifica o uso de técnicas e instrumentos variados são as de que, quanto mais dados o professor obtiver, mais válida será considerada a avaliação.

FIGURA 5 - Instrumentos apropriados

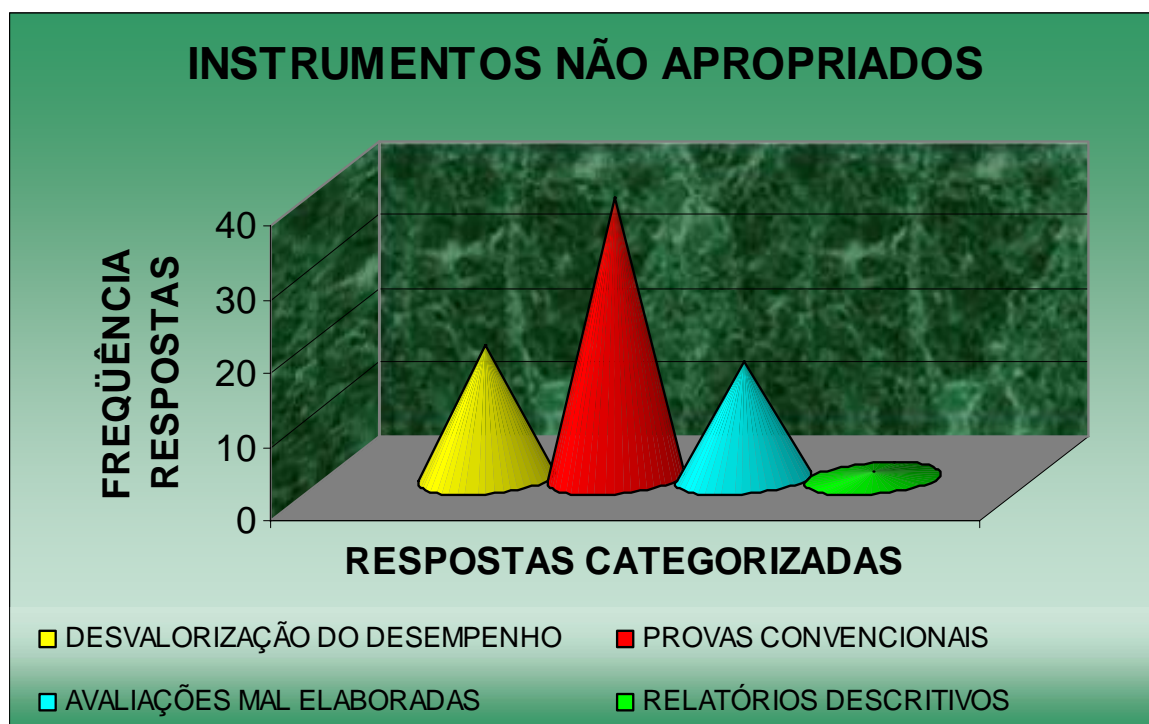


No que diz respeito aos instrumentos não apropriados as respostas foram agrupadas em 4 categorias. Nas duas categorias mais mencionadas as quais foram agrupadas e denominadas respectivamente em “Provas Convencionais” e “Avaliações Mal Elaboradas”, o que mais foi mencionado foram às provas (38) e as questões sem lógica e fora da realidade do aluno (16). Na categoria desvalorização do desempenho, foi agrupada: punição, não valorizar descobertas

e descompromisso (4). Outras respostas foram também consideradas pelos sujeitos, mas não significativamente como relatórios descritivos (1).

Estes resultados vêm confirmar o que diz Resende (1999), que acredita serem os instrumentos usados para avaliar frequentemente inconsistentes e desvinculados do processo, prendendo-se muitas vezes a aspectos secundários dos conteúdos e do processo de aprender, descuidando dos reais objetivos do ensino e dos dados relevantes que precisariam ser avaliados.

FIGURA 6 - Instrumentos não apropriados



V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se realizar uma pesquisa sobre a avaliação da aprendizagem, um fator importante a ser considerado são os aspectos complexos que envolvem o termo avaliação. A diversidade de idéias que encontramos durante a pesquisa só confirma que mesmo sendo hoje alvo de tanta discussão, a avaliação ainda se apresenta como uma das questões mais conflituosas devido a sua característica de atribuir valores quantitativos ao sujeito avaliado.

Toda prática avaliativa deve ser um processo de concretização de libertação, que desperta e gera o senso crítico e reflexivo da pessoa diante da sua realidade existencial. Nesse processo a pessoa do estudante deve ser vista e entendida como uma individualidade exclusiva e como um ser social capaz de participar, de se identificar com os outros e de se inserir no contexto do universo humano.

Conforme os resultados obtidos com a análise dos gráficos, no que diz respeito aos instrumentos apropriados e não apropriados, constatou-se que, embora ainda existam professores que mantêm uma postura tradicional, a grande maioria tem mudado sua visão sobre suas práticas avaliativas, demonstrando maior preocupação em relação aos critérios, métodos e instrumentos, buscando assim realizar uma avaliação digna de uma educação democrática, que enfatiza a importância de investigar, problematizar e principalmente, ampliar perspectivas.

Ultrapassar posturas convencionais na avaliação do desempenho dos alunos exige o aprofundamento em questões de aprendizagem e o domínio da área de conhecimento das diferentes disciplinas. Não se trata de buscar respostas únicas para as várias situações enfrentadas, mas construir uma prática que respeite o princípio de confiança máxima na possibilidade de o educando vir a aprender.

A avaliação da aprendizagem deve levar em consideração todos os valores pessoais e sociais que orientam e interferem no comportamento e em toda dinâmica que se desencadeia no trabalho de preparação para a vida que a pessoa pretende realizar. Deve-se ainda ter objetivos significativos e bem claros

do por que, do como e da finalidade da avaliação, justamente por se tratar de pessoas.

O papel fundamental da escola é proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos, atitudes e valores indispensáveis a uma efetiva participação na sociedade em que vive. Considerando como participação efetiva a apropriação dos meios para se situarem no mundo, entendendo as relações que se estabelece, criando e consumindo bens culturais e contribuindo para a transformação do mundo.

O sentido fundamental da prática avaliativa é o movimento, a transformação. O sentido da avaliação é o de contribuir para que o aluno assuma poder sobre si mesmo, tenha consciência do que já é capaz e em que deve melhorar. O mundo não é imutável e as transformações acontecem em todos os setores, inclusive na área educacional de tantos avanços tecnológicos, científicos, sociais e ideológicos.

Nas últimas décadas, têm-se observado as transformações ocorridas nas concepções dos professores sobre a avaliação da aprendizagem. Pode-se dizer que há uma nítida tomada de consciência da maioria sobre a necessidade de se ultrapassar o modelo classificatório tradicional responsável pelos sérios índices de exclusão em todas as modalidades de ensino. A contribuição que se espera deixar com este estudo é o de levar os educadores a refletir sobre as questões subjacentes à evolução em termos de avaliação, e a necessidade de atualização frente às novas práticas de desenvolvimento em diferentes modalidades de ensino.

Do conjunto de registro de dados coletados, foi possível extrair um conteúdo carregado de significados tanto do ponto de vista positivo, quanto se vê a preocupação dos professores com uma ação que contribua para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno, quanto de ponto de vista negativo, quanto vemos que ainda existem aqueles que acreditam que a avaliação precisa acontecer da mesma forma em que acontece na sua época de estudo. As situações indicadas como negativas, em geral significando o outro lado das positivas ou a ausência das mesmas, constituem um conjunto de elementos de importância fundamental para a reflexão de todos os professores que já atuam e

dos que se preparam para assumir este desafio. Longe de serem imitadas, devem ser tomadas como ações a serem evitadas intencionalmente.

Com toda certeza, há que se ouvir os alunos, atores mais que importantes do processo ensino-aprendizagem, de modo a encontrar outras possibilidades de compreensão das práticas avaliativas e dos fatores que podem justificá-las. Isso poderá fazer parte de uma futura continuidade desta investigação.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ALARCÃO, Isabel. **Formação Reflexiva de professor: estratégias de supervisa.** Porto: 1996.

ANTUNES, Celso. **A Avaliação da aprendizagem escolar:** fascículo 11. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BLOOM B. Handboot on formative and Summative evolution of studnt learning. New York: Mc Grau – Hill Book Co, 1973.

BRADFIRLD, James M. & Moredock, H. Stewart. Medidas e testes em educação. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1963. (2 v).

CAMARGO, A.I.C.C. **O Discurso sobre a avaliação escolar do ponto de vista do aluno.** Revista da Faculdade de Educação, V.23 n. 1-2. São Paulo: Jan/dez, 1997.

CAZAUX, Regina. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1997.

DE ANDRÉ, M.E.D.A. & PASSOS, L.F. **Avaliação Escolar: Desafios e Perspectivas.** In: DE CASTRO, A. D. & Carvalho, A.M.P. (org) **Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média.** São Paulo: Thomson Learning, 2001.

D' AMBRÓSIO, Ubiratam. **Educação para uma sociedade em transição.** Campinas, SP: Papirus, 1999.

DEMO, Pedro, **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda/** Pedro Demo – Porto Alegre: Mediação, 2004. 80p.

DE SOUZA, C.P. **Avaliação Escolar: Limites e Possibilidades.** In: Série idéias, nº. 22. São Paulo: FDE, 1994.

FRANCO, Sergio Roberto Kieling. **O construtivismo e a educação.** P. Velho: SAP, 1991.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

HAYDT, Regina Casaux. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1997.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação; mito e desafio. Uma perspectiva construtiva.** 4 edição. P. Alegre: Educação e Realidade, 1992.

_____. **Avaliação: mito e desafio.** 9 edição, Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

_____. **Avaliação mediadora:** Uma prática em construção da pré-escola a universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993. 20 edições, revista, 2003.

_____. Na pré – escola: a L. **Avaliação um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** Porto Alegre: Mediação, 1996.

_____. **Avaliação mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Mediação, 1999.

_____. **Avaliação:** mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2003. 32 edições, revista.

LINDERMAN Richard H. **Medidas educacionais**. Trad. /de/ Leonel Vallandro. Porto Alegre: Globo, 1972.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, Lauro de Oliveira. **Conflitos no lar e na escola**. Zahar, 1970.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Revista Pátio, ano 3, nº. 12, pág. 6-11. Fevereiro/Abril 2000.

MASETTO, m, (ORG) **Docência na Universidade**. Campinas: Papirus, 1998.

MELCHIOR, Maria Celina. **Avaliação pedagógica: função e necessidade**: 2. Ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.

_____. **Da avaliação dos saberes à construção de competências**. Porto Alegre: Premier, 2003. 180p.

MÉNDEZ, J.M.A. **Avaliar para conhecer examinar para excluir**. Tradução de Magda Schwarzhupt Chaves. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PELETTI, Claudino. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: Da Excelência à Regulação das Aprendizagens – Entre Duas Lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. **Ensinar: Agir na urgência, e decidir na incerteza**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

RESENDE, Carlos Aberto. **Didática em Perspectiva**. Brasília: Tropical Gráfica, 1999.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectiva – 3 edição. São Paulo: Cortez. Instituto Paulo Freire, 2001. (Guia da Escola cidadão; v.2)

SACRISTÁN, J. G. & GOMEZ, A. I. **Compreender e Transformar o Ensino**. Tradução por Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1996.

SALINAS, Dino. **Prova amanhã! A avaliação entre a teoria e a realidade** / Dino Salinas; Trad. Magala Schwartzhaup Chaves. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos** – Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SAUL, A.M. **Avaliação emancipatória** São Paulo: Cortez, 1988.

Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais – Brasília MEC/SEF, 1997.

SILVA, J.F. da. **Modelo de formação para professores da educação infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental**: aproximações e distanciamentos políticos, epistemológicos e pedagógicos. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE), XI, Goiânia, 2002. Igualdade e diversidade na educação

SOUSA, Clarilza Prado. **Avaliação do rendimento Escolar**. 9 edição. Campinas SP: Papirus, 2001.

TARDIF, L.C. **A prática da avaliação: algumas colocações**. São Paulo: Papirus, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação: Concepção dialética – Libertadora do processo de avaliação escolar**. 11 ed. São Paulo: Libertadora, 2000.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Medida Educacional e testes objetivos**. In: Testes em educação, 3 edição. São Paulo: IBRASA, 1978.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Tradução por Ernani F. da F. Rosa, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ANEXOS

SUJEITO -01

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificadas, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1.Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso.Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª (x) ensino especial.

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. () menos de 40 anos. (x) menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos (x) 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Respeito á identidade: pessoal, cultural, socioeconômico.

Valorização do eu e do outro nos diversos aspectos da vida.

3.Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Dar desafios para que ele busque a solução.

Incentiva-lo a ir além do que se acha capaz.

Elogia-lo.

Promover interações com os demais lhes dando um papel principal.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observar: o interesse, o desempenho, a expressão corporal e escrita, a expressão corporal e artística, a participação respeitosa.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Se bem conduzida ajuda o aluno a crescer tanto na leitura, escrita, quanto na auto-estima, além de melhorar o comportamento e a participação nos diversos trabalhos da turma.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Se mal conduzido pode prejudicar o aluno, taxa-lo por algo que não fez parte do seu desempenho cognitivo e pessoal.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Dar papéis específicos e observando o desenvolvimento, a participação, o interesse, a expressão corporal e artística.

Atividades oral e escrita

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

A desvalorização do desenvolvimento do aluno nos aspectos que fogem da realidade dele.

O descompromissado com a aprendizagem significativa.

SUJEITO - 02

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com "X" dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª (x) 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. () menos de 40 anos. (x) menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5 anos () 10 anos () 15 anos (x) 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Cidadania, valorização do outro, respeito à diversidade cultural, hora cívica, leitura.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Leitura, debate, situação-problema, recreação, produção de texto.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Portfólio, painel (montagem), produção de textos, loteria, debate, júri simulado.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Diagnostico da aprendizagem, reflexão sobre a pratica pedagógica, detectar dificuldades, conscientização da família, elevação às auto-estima.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Desestimulo dos alunos mal sucedidos, fixação do fracasso, bloqueio psicológico; baixa auto-estima, evasão escolar.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Confecção de livros, paródia, dramatização, pesquisa, mural.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova escrita, múltipla escolha, questionário, argüição, erro e penalidade.

SUJEITO - 03

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☒ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☐ menos de 40 anos. ☒ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano ☐ 5anos ☐ 10anos ☐ 15 anos ☒ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Tem direito registrado na constituição brasileira como saúde, moradia, estudo: Serem respeitados na cor (raça), cultura, religião: Direito de votar livremente com voto secreto: É dever do Estado oferecer o ensino fundamental a todo brasileiro.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Participação atuante com resultados (crescentes), apresentação dos próprios pontos de vista, nos debates e / ou assuntos de sala, corresponder,

positivamente, aos desafios apresentados: superar, acreditar no seu potencial enfrentando desafios: ler e interpretar (interpretando) inclusive oralmente desenvolvendo a oralidade.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

A participação diária compromissada, interesse em crescer, conhecer mais, correção das atividades, no intuito de aprender mais, crescimento na produção de texto, escrita satisfatória para a série, expressar com desenvoltura, seguindo uma seqüência lógica dos fatos.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Comprovar o crescimento ou não do grupo, perceber a situação individual do aluno, dar oportunidade ao aluno de conhecer o que sabe, oportunizar a serenidade ao aluno de conhecer o que sabe, detectar alguma provável defasagem da turma.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Despertar bloqueios a aluno emocionalmente marcados pela marcação de familiares, professores e do próprio sistema. Não ter uma finalidade para o grupo fazer para ter nota, quando não é aplicado pelo professor que conduz o grupo, a avaliação não é aplicada de forma agradável para o aluno.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Atividades escritas individual ou em grupo, observação diária do grupo e / ou individual, participação das atividades em grupo, participação e recreação das atividades diárias, crescimento na leitura oral, forma de expressar temas pesquisados, relatos coesos.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova oral, pesquisa fora da escola (terceiras farão), atividades sem lógica (contas sem raciocínio, elaboração de atividades que não correspondem à realidade dos alunos ou da turma).

SUJEITO – 04

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Leitura, hora cívica, valorização do eu e do outro.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Elogios, debates, produção de texto, incentiva-lo.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

O desempenho, o interesse, a expressão oral e escrita, participação.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Elevação da auto-estima, detectar as dificuldades, apoio da família.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Baixa-estima evasão escolar, não ajuda-lo.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Atividades orais e escritas, pesquisa, mural, trabalho de grupo.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Desvalorização do desempenho, erro e penalidade, provam múltipla escolh

SUJEITO – 05

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª (x) 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos (x) 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Conversa informal, textos informativos, debates em grupos.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Dialogo, exposição e sugestão das atividades a serem realizadas.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Avaliação escrita, trabalhos em grupo, pesquisas atividades em sala.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Considerar a aprendizagem dos alunos, verificar suas dificuldades, levantando dados para programar atividades que possam contribuir para um melhor desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Nervosismo do aluno, provas que nada provam, medir o aluno por uma prova bimestral.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Diálogo, relatórios / auto-avaliação, participação do aluno, pesquisa, trabalho de grupo.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova com temas delimitados (escrita), prova oral.

SUJEITO – 06

QUESTIONÁRIO

Prezado professor

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☒ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☒ menos de 30 anos. ☐ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano
☒ 5anos ☐ 10anos ☐ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

O conteúdo programático, formação de habilidades e atitudes positivas, relacionamento interativo professor – aluno, importância das atividades lúdicas e o compromisso do aluno e sua família com a educação.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

O dialogo, a aquisição da confiança dele, a interação com a família, a esperança clara e objetiva e exigências do cumprimento de nossos acordos.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação diária, conversa, participação do aluno nas atividades propostas dentro e fora de sala de aula, por meio de desenhos após história, ou filmes e ainda passeios e por meio de atividades escritas.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Colher informações sobre o entendimento do aluno, saber o que eu penso sobre determinado assunto, observar sua oratória ou sua escrita quando for o caso, comparar o entendimento dele com outros, perceber se ele retorna com eficácia o que você passou.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Nem sempre o aluno está afetivamente bem em seu íntimo podendo afetar suas respostas, às vezes ele pode colocar e não colocar sua ideia, mas a do outro, não deve haver um dia específico para avaliação, ele pode saber o conteúdo, mas não consegue demonstrar, a avaliação assusta a qualquer pessoa que sabe que está sendo avaliado.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Veja a questão 4.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Provas extensas, para provar que saber não é necessário tortura, refazer cópias de exercícios de livros, provas individuais de cada disciplina, prova oral com questão decorativa, prova de matemática só com operações sem problemas para interpretação

SUJEITO – 07

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos () 10anos (x) 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Contextualização, realidade e experiências do aluno (valorização), a valorização das artes, leitura e escrita, projetos, matemática com jogos lúdicos.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Auto-estima, debates de temas atuais, psicomotricidade, desenvolvimento de projetos, material concreto, leituras diversificadas (poemas, músicas, poesias, textos informativos e etc), trabalhos de pesquisa sobre o conteúdo em estudo.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Teste da psicogênese, atividades realizadas em sala, interesse e participação do aluno diante das atividades, trabalhos de pesquisa, atividades desenvolvidas com independência.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Nível de aprendizagem, evolução do aluno, retorno do próprio trabalho (realização), análise dos pontos trabalhados positivamente/ negativamente, o que? Como? Para que? Trabalhando determinados conteúdos.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Reprovação, desinteresse do aluno ao tirar uma nota ou conceito insatisfatório (auto-estima = baixa), repetição de conteúdos, descrição (complexo de inferioridade).

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Auto-avaliação, atividades desenvolvidas em sala, interesse e participação do aluno em todas as atividades, responsabilidade nas atividades escolares, trabalhos e pesquisa em cima dos projetos apresentados e desenvolvidos.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova escrita com perguntas que apresentam duplicidades, conceito ou nota, provas objetivas que não permita que o aluno exponha seus pensamentos, provas com “pegas”.

SUJEITO - 08

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos () 10anos (x) 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Dentro da realidade do aluno, contextualização, uso de material concreto, trabalho com auto-estima, psicomotricidade.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Incentivo á leitura e escrita, uso de material concreto, dialogo, disciplina, atendimento individualizado.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica. Atividades realizadas com independência, observação, participação, autonomia, maturidades.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Avalia o aluno como um todo, não mede o cognitivo do aluno (nota), o aluno não estuda só para tirar nota, não é forma de punição, não é forma mecânica de avaliação.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Não chega na certa para ser preenchida.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Produção de textos, trabalhos realizados com independência, participação autonomia observação.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova escrita, avaliação que mede o conhecimento do aluno, avaliação como forma de punição, avaliação conteudista, avaliação mecânica.

SUJEITO – 09

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificadas, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com "X" dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☒ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano
☐ 5 anos ☐ 10 anos ☒ 15 anos ☐ 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Conversa diária, opinião individual; utilizar experiências deles; relatos da impressão escrita, falada,... literatura, gibis etc.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Da mesma forma que utilizo na prática pedagógica.

4.Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica Atividades do dia-a dia de acordo com a dificuldade encontrada no coletivo e individual, brincadeiras, avaliação global.

5.Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Testar os conhecimentos adequados apartir do que foi trabalhado; formas diferentes de chegar a um mesmo objetivo; forma de repensar como trabalhar quando o objetivo não foi alcançado...

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Quando não são consideradas todas as fases do aluno; quando deseja respostas do aluno indica a do aluno.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Atividades, digo, idem ao 4.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Avaliações enormes, sem estar contextualizadas com as atividades diárias, linguagem diferente nas questões.

SUJEITO- 10

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional

1. Assinale com "X" dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Informações coerentes á realidade dos alunos; informações que colaboram para a formação de cidadão.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Considerando a realidade do aluno; interesse nas opiniões dos alunos; interesse pelas atividades realizadas pelos alunos; valorizar o aluno como um ser social.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Na educação infantil a avaliação é diária e constante por meio de observações das habilidades a serem desenvolvidas.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

A vantagem é que, o aluno testa sua capacidade de memorizar, isto é, na avaliação tradicional.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

A nota mínima para passar; o aluno estuda horas antes da avaliação para garantir ao menos um MM ou 4,75.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

A avaliação é global.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Provas com perguntas cuja resposta deve ser tal qual o texto ou ao pensamento do professor; trabalhos onde os alunos dão aula no lugar do professor o ano inteiro (ou semestre), trabalhos sem ligação com a prática, apenas para repor aulas.

SUJEITO – 11

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª (x) 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos (x) 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Os conteúdos a serem trabalhados; observação; através de textos.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Questionários de conteúdos dados; construção dos objetivos juntos com os alunos.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Prova bimestral; trabalhos em grupos; observação cotidiana.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Ajuda avaliar o trabalho do professor; pontos negativos e positivos possibilitam avaliar a aprendizagem dos alunos.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Ela pode ser usada de forma autoritária, criando no aluno baixa-estima; pode ser usada como instrumento de exclusão do aluno da escola.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Provas bimestrais, trabalhos de grupos, entrevistas, relatórios e filmes.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova objetiva com meio de punição; avalia o aluno por meio do comportamento.

SUJEITO – 12

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a () 3^a () 4^a () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Produção de textos (coletivo e individual); leitura oral; situação problema com materiais concretos; observação; relatório de pesquisa.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Uso de acordo pré-combinado; leitura de livros; brincadeiras; dobraduras e recortes/ colagem.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação; participação de sala; participação e cumprimento das atividades;
participação coletiva.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

O uso das relações afetivas; observar os vários aspectos tendo com consequência uma avaliação completa e geral do aluno.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

No aspecto cognitivo teve uma queda no que disse respeito às modalidades de ensino fundamental e médio, porque não conseguia lidar com avaliação afetiva.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Produção de textos individuais e coletivos; resolução de problemas; trabalhos em grupos; participação em sala.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova da forma que era feitos com a única forma de avaliação, que não considera o processo aprendizagem.

SUJEITO – 13

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☒ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano ☐ 5anos ☐ 10anos ☒ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Pré-requisito mínimo para as séries seguida; gosto pela leitura; formação de um cidadão crítico.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Motivação para as aulas; formação da consciência da importância dos estudos.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Prova escrita, oral, trabalho de grupo, brincadeiras orientadas, peças de teatrais.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Depende de como se é aplicada a avaliação, ela pode ser proveitosa, e não se pode aplicar apenas a prova, tem que ter outros meios e acompanhamento.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Avaliação de marcar (x); só prova.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Brincadeiras orientadas; acompanhamento diário; provas interdisciplinar.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Avaliação de marcar (x); só prova escrita.

SUJEITO – 14

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª (x) 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Produção textual, leitura, pesquisa, observação.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Auto-avaliação, processual, continua.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Produção de texto, leitura de livros, resolução de problemas, participação.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Ser avaliado processualmente, continuamente, aspectos afetivos.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Mudar o sistema de 30% para 70%.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Produção de texto, leitura de diversos tipos de textos, solução de problemas, relatórios.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova, pois não avalia a aprendizagem, muito menos o aluno como um todo.

SUJEITO - 15

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª (x) 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5 anos () 10 anos (x) 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Questões relacionadas: a higiene, ao conhecimento lógico matemático, a lateralidade, a escrita, a leitura.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Jogos, dramatização, atividades mimeografadas, leitura de livros literários, música.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Atividades: orais, avaliativas redigidas, coletivas, artísticas, competitivas.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.
Avaliação do aluno como um todo; maneira de detectar a aprendizagem.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.
Acúmulos de conteúdos (avaliação bimestral).

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.
Provas individuais, coletivas, trabalho em sala de aula, pesquisa, produção de texto.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.
Prova com consulta (oral).

SUJEITO – 16

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a () 3^a () 4^a () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Respeito à bagagem do aluno, para o professor agir como agente orientador na hora da troca de informações; observando o que realmente interessa ao aluno, para facilitar a comunicação (o entendimento) das informações.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Motivação para despertar o interesse de cada aluna (a); participação livre de cada aluno, emitindo opiniões; organização de regras pré-estabelecidas, realizadas por todos coletivamente; organização da sala de aula para as atividades propostas.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação de todos os momentos nas atividades propostas; dialogo entre professor e aluno x aluno; participação nas atividades propostas; nos eventos escolares; trabalho escritos e orais/ apresentações de grupos.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

A existência da avaliação no sistema educacional é apenas precursor de varias formas de avaliação para sondagem no aluno (a) realizando pelo professor.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Muitas vezes é instrumento de exclusão; avaliação globalizada, não verificada realmente os aspectos individuais de cada aluno (a).

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Dialogo produção de textos coletivos e individuais; participação nos grupos; jogos e brincadeiras; produção individual nas atividades propostas.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova que limites à exposição de idéias individualmente; provas (objetivas); valorização de apenas provas escritas.

SUJEITO – 17

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª (x) 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5 anos (x) 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Respeitar a base de conhecimentos pré-adquiridos; respeitar os limites de cada aluno; buscar a interação do grupo de tal forma que a compreensão dos conteúdos seja concebida em grupos; clareza nos objetivos propostos e modo de expor as informações buscando maior compreensão.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Fala clara e objetiva; buscar a interação nos momentos de jogos e brincadeiras; envolvendo nas atividades diárias.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Envolvimento nas atividades e construção de conhecimento; dia-a dia do aluno e sua respostas às atividades diárias; exercício e jogos/ envolvimento social; responsabilizando com as tarefas/ avaliações.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Envolver não só o intelecto, mas também o social, emocional do aluno; busca a formação da mesma de forma a não privilegia uns em detrimentos de outros; valorizar a bagagem de cada um de forma mais ampla; valorizar a bagagem de cada um de forma mais ampla.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Deixa um campo muito amplo para avaliação; aqueles que não tem domínio sobre esse tipo de informação / avaliação se perde no processo.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Envolvimento social; atividades diárias; envolvimento com as dinâmicas e jogos; realização das atividades de casa; avaliação / trabalhos/ atividades de grupos.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Todos os tipos de avaliação têm suas desvantagens e vantagens, depende do modo que é aplicado e o que /qual valor se atribui a ele; a avaliação em si tem objetivo a serem cumpridos; buscar reorganizar o caminho trilhado, visando crescimento, revendo técnicas e objetivos.

SUJEITO- 18

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☒ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☒ menos de 30 anos. ☐ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano ☐ 5anos ☒ 10anos ☐ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Formação de hábitos, atitudes, valores, compromisso com a aprendizagem.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Diálogo conversa formal e informal, dinâmicas em grupo, mensagens lidas e copiadas.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Auto-avaliação; observação diária; pesquisa; atividades escritas e orais.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Identificar as dificuldades do aluno; observar a situação da aprendizagem; sondar o grau da aprendizagem; permitir reflexão da ação pedagógica.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Não provam, na maioria das vezes e dependendo do instrumento utilizado, o que o aluno realmente aprendeu; são colocadas para os alunos como bicho de sete cabeças para medir sua capacidade.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Avaliação global do aluno, ou seja, observação de todo o seu desenvolvimento em sala de aula e fora dela; atividades em grupos realizadas com o professor.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Cópias de livros; provas escritas sem preparação da turma; provas que exigem decoreba.

SUJEITO – 19

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola será identificada, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5 anos (x) 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Deve ser passado para os alunos o objetivo da avaliação realizado pelo professor.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Dialogo (ao iniciar a atividade o professor explica o que vai ser avaliado); contribuir juntos com os alunos os pontos que serão observados em relatórios, trabalhos em grupos e apresentação dos mesmos.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Observação em sala de aula durante a realização das atividades propostas; correção das atividades realizadas.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Permitir ao professor avaliar o seu desempenho junto aos alunos, onde este tem a oportunidade de redirecionar o seu trabalho se achar necessário; avaliar a aprendizagem dos alunos e seu desenvolvimento em sala de aula.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Muitas vezes se torna objeto de exclusão, principalmente dos alunos que mais necessitam de ajudar; é utilizado como instrumentos de poder por parte do professor; o aluno desconhece os objetivos da avaliação, procurando adivinhar o que o professor quer como resposta.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Prova objetiva (para diagnosticar); observação; entrevista; relatórios; portfolio.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

É desnecessário o abuso de avaliações (prova objetiva), principalmente quando realizadas somente ao final do semestre; avaliações realizadas ao final do bimestre, com objetivo de reprovas, pois a avaliação neste ponto se confunde com exames.

SUJEITO – 20

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com "X" dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☒ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano
☐ 5 anos ☐ 10 anos ☐ 15 anos ☐ 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Leitura, raciocínio lógico matemático conceitos básicos.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Dramatização, música, atividades escritas, livros (leitura).

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Expressão oral; realização de atividades coletivas; realizações de atividades escritas; participação nas atividades.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Avaliação do aluno como um todo.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Avaliação feita através de trabalhos realizados fora de sala de aula (em casa).

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Prova individual; trabalhos individuais e coletivos, mas em sala de aula.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova oral

SUJEITO – 21

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª (x) 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Exposição oral; dinâmica de grupos; contar histórias; passeios sempre que possível; assistindo a filmes.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Informação sobre as normas; diálogo; motivando o aluno; valorizando sua pessoa sempre interferindo com minha opinião.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Avaliação do: cognitivo, afetivo, psicomotor e social.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Verificar se o objetivo foi atingido; identificar a forma de transmitir a informação;
verificar onde está a dificuldade da criança; possibilidade de transformar a prática.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

A desvantagem da avaliação é quando o seu objetivo é punir.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Já citei na questão número 4 (avaliação integral)

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Qualquer instrumento que tenha o objetivo de punir o educando.

SUJEITO – 22

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com "X" dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☒ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☐ menos de 40 anos. ☒ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano
☐ 5 anos ☒ 10 anos ☐ 15 anos ☐ 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Responde o conhecimento prévio do aluno; utilizando recursos diferenciados para chamar atenção do aluno; utilizar também recursos já conhecidos para novos conhecimentos.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Conversa informal; utilização do material concreto; outros recursos como o jornal, TV, passeios, etc; atividades sistematizadas; utilizar o lúdico para transmitir o conhecimento desejado.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica. Através de conversa informal; o modo com manuseiam o material concreto; como realizam as atividades sistematizadas; como o aluno aplica o conhecimento em situações diversas.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

O desenvolvimento diário do aluno; pesquisa (individual e coletiva); deveres de casa; prova.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

SUJEITO – 23

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com "X" dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☒ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐

1 ano ☒ 5 anos ☐ 10 anos ☐ 15 anos ☐ 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Saber: ouvir, respeitar a opinião do colega; fazer críticas; receber críticas; ofender com os erros.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Poderia-se enumerar várias, mas uma que vale por todas é o exemplo, a prática vale mais do que um bom discurso.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

A questão de avaliação é uma questão polêmica, nas séries iniciais é outra questão. Ela deve existir, pois ensino fundamental, médio e superiores exigem, inúmeros aspectos, além do cognitivo devem ser considerados, sem esquecer dos valores éticos e morais.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Aferir a aprendizagem do aluno; disciplinar quanto aos saber que existe consequência e finalidade no ensino diário em sala; avaliar o professor; auto-avaliação do aluno, quando o número é trabalho para isso.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Esta resposta esta um pouco respondida na questão 4, porém o professor deve ter o bom senso e considerar outras variantes quanto à questão da aprendizagem do aluno, a avaliação é uma delas.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Observação; disciplina; avaliação a chamada “prova”; participação; assiduidade.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

A questão é como são usados os instrumentos, não deve ser realizado isoladamente, pois de tal forma não se chega ao objetivo que é avaliar.

SUJEITO – 24

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1.Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso.Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☒ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☐ menos de 40 anos. ☒ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade : ☐ 1 ano ☐ 5anos ☐ 10anos ☐ 15 anos ☒ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

3.Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Trata-lo sempre com respeito; falar sempre num tom agradável; demonstrar carinho, amor, mas exigindo da o melhor; chego sempre no horário; cumprio tudo que prometo, falo sempre a verdade.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação; gincanas; avaliação escritas; trabalhos e exposições / férias.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Apenas um é importante melhorar o aprendizado do aluno, através dela posso retornar o que não foi assimilado pelo aluno.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Quando é usada para classificação ou eliminar.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Já citei na nº 04

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Todos os instrumentos de avaliação são validos desde que não constanja o aluno e não seja com objetivo de elimina-lo ou classifica-lo.

SUJEITO – 25

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª (x) 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5anos () 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

4.Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Ass mesmas da resposta 7.

5.Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.
Objetividade; praticidade; é uma coisa concreta; é um documento; é uma prova.

6.Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.
A única desvantagem que eu considero é que às vezes, por causa do nervosismo o aluno não consiga demonstrar todo o seu potencial em uma prova.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.
Interesse; assiduidade; participação; atitude de buscar.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.
Se o avaliador tem um objetivo com a avaliação, ele não pode ser considerado não apropriado cada um seu modo individual de avaliar.

SUJEITO – 26

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1.Assinale com "X" dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso.Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos (x) 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Algo de seu interesse; algo que lhe acrescente, ampliando seu campo de saber; deve ser prazeroso tanto quanto ao professor; o professor deve está preparado para tal; algo que desperta curiosidade, algo novo.

3.Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Conversa em sala; brincadeiras; questionários; debates; diálogo.

4.Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Observação diária; registro de avanços do aluno, gradativamente; em um caderno, conversas com o aluno; testes da psicogênese; análise da sua atuação e desenvolvimento em sala de aula.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Se feita de forma a ampliar os conhecimentos do aluno; vejo as seguintes vantagens: norteadora da aprendizagem; auxiliando ao professor; detecta as prioridades do aluno; mostra o que deve ser prioridade do aluno; mostra o que deve ser prioridade ao professor; expõe até onde o educando se encontra no processo ensino-aprendizagem.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Na maioria das vezes é discriminatório, taxativa, excludente, conteudista e baseada em aspectos que não contemplam o desenvolvimento cognitivo / afetivo do aluno.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Observação criteriosa; registro diário; acompanhamento individual, sempre que possível; registro oral feito pelo aluno; desenvolvimento das atividades em sala.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Prova escrita; com respostas previamente estabelecidas; prova oral; prova objetiva.

SUJEITO – 27

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1.Assinale com "X" dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso.Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☒ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano ☐ 5anos ☐ 10anos ☒ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Leitura de mundo; interpretação das informações que chegam nos lares através da mídia; o cotidiano do aluno.

3.Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Criação coletiva dos combinados (acordos) da turma; estudo coletivo do regulamentos da instituição; direito e deveres das crianças; conversas com os alunos sobre o que se espera do ano letivo; registrar todas as coisas.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

SUJEITO – 28

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos (x) 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Conversa informal e formal; por meio de brincadeiras e jogos pedagógicos.

4.Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação das atividades propostas (cognitivas e psicomotoras); comparação dos progressos por meio de atividades anteriores da própria criança).

5.Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.
Acompanhamento do progresso da criança.

6.Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.
Muitas vezes ela é usada para punir ou discriminar o aluno.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.
Observação dos alunos tanto nas atividades cognitivas quanto nas psicomotoras.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.
Avaliação classificatória; avaliação punitiva.

SUJEITO – 29

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª (x) 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: (x) Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5anos () 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Acompanhamento individualizado nos cadernos; relatórios do seu desenvolvimento com família; participação ativa nas aulas; pesquisas.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Produções de textos; leitura em voz alta; gincanas e bingos da tabuada.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

É uma forma do professor conhecer individualmente cada aluno; ainda é uma forma de força, muitos alunos se empenham nos estudos (para muitas famílias se estuda para tirar boas notas nas provas).

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Avaliação escrita com pontuação mensura o conhecimento.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Avaliação escrita subjetiva; produção de texto; avaliação processual; inscritos diários. Participação ativa dos alunos.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Avaliação escrita (prova) com pontuação.

SUJEITO – 30

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☒ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☒ menos de 30 anos. ☐ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano ☐ 5anos ☒ 10anos ☐ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Procurar articular o conhecimento científico aproximando ao máximo possível com a realidade dele.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Diariamente no início da aula, estabeleço mais ou menos um perfil que direcione as atividades do dia e o que espero que eles alcancem.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica Participação; avaliação escrita; apresentação de trabalhos (orais); trabalhos escritos; auto-avaliação.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Condiciona nos alunos o hábito de estudar; acompanhar o desenvolvimento; medir o processo ensino-aprendizagem; criar o senso de responsabilidade.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Perfil tradicional; falta de instrumentos adequados; falta de preparação profissional.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Os instrumentos que utilizo e que na minha opinião estão dentro das minhas condições, já foram mencionadas na questão nº4.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Avaliação tradicionalista que só utiliza “números”.

SUJEITO – 31

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5anos () 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Considera a vivência do aluno; experiência da criança.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Atividades lúdicas; jogos pedagógicos; experimentação; desenvolvimento da criança.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Verificação da aprendizagem; observação; experimentação; desempenho da criança.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Rever os objetivos; replanejando os objetivos; utilização de diferentes recursos de ensino detectar deficiência da aprendizagem; corrigir falhas da aprendizagem.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Altera o sistema nervoso do aluno; inibi a criança; memorizar; decoreba.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Jogos pedagógicos; observação; entrevista; estudo dirigido; portfolio.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Verificar escrita (prova) desequilibra o aluno emocionalmente; prova relâmpago; memorização.

SUJEITO - 32
QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade:

() 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Informativo, considera vivência, experiência; tema bem abordado; aprendizagem significativa; informação clara objetiva é concisa para que se consiga atingir os objetivos coerentes.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Jogos pedagógicos; conteúdo lúdico; observação / experimento; história/ reconta; rodinha / rotina / aprendizagem significativa.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Desenvolvimento: a criança aprende a contar, faz relatos.

Socialização: a criança brinca com os colegas, faz comparações.

Habilidade: demonstra desenhos em células, pinta.

Independência: demonstra reconhecer seus objetivos pessoais.

Autonomia: demonstra ser importante num grupo.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Rever os objetivos; objetivos coerentes; rever métodos; analisar o cognitivo social e motor; valorizar a aprendizagem significativa.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Falhas; adotar métodos prontos; inibir o aluno fazer relatos de sua experiências; desconsiderar o nível que o aluno se encontra.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Jogos pedagógicos; conteúdos lúdicos; experimento; observação; história / reconta / produção de texto oral.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Reprodução; memorização; ignorar experiências vividas; não valorizar as descobertas; não permitir a construção do conhecimento.

SUJEITO – 33

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª (x) 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. () menos de 40 anos. (x) menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade () 1 ano (x) 5 anos () 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

A importância da leitura na aprendizagem; o interesse com as atividades propostas.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Atividades em sala; pesquisa; discussão e reflexão sobre o tema proposto;

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Através da observação diária; pela sua participação; interesse; idéias apresentadas; pela capacidade de resolver exercícios, pesquisas e tarefas de casa.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Avaliar o aluno no todo, pois o mesmo acaba não atingindo os objetivos desejados.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Auto - avaliação; avaliação recíproca; avaliação através de testes; avaliação através de trabalhos; avaliação por meio de professor.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Provas escritas, pois as mesmas muitas vezes refletem apenas o conteúdo da matéria dada e assimilada pelo aluno.

SUJEITO - 34

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☒ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano ☐ 5anos ☒ 10anos ☐ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Obs: Essa pergunta não ficou clara!

É importante que fique claro para os alunos os objetivos almejados e críticos de avaliação.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Analisando os conhecimentos aluno se avalia; desafiando-os para que possam avançar na aprendizagem; criando situações para que construa o próprio conhecimento.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Auto - avaliação: o próprio aluno se avalia, expondo em que aspecto está avançando ou não;

Avaliação continua: acompanhamento sistemático do aluno ao longo do processo ensino-aprendizagem;

Avaliação recíproca: em que os alunos avaliam-se mutuamente, observando os trabalhos uns dos outros.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Para: acompanhar o processo de ensino-aprendizagem (avanços e dificuldades), intervir, tomar decisões, que os alunos aprendam mais e melhor.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Se ela for usada como forma de medir, compara punir, privilegiar resultados em detrimento do processo para alcança-lo, com certeza ela terá desvantagens.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Observação sistemática do processo de aprendizagem diária; análise do que é produzido pelos alunos; utilização de algumas atividades, como a pesquisa, debates, discussões, questionário; exposição dramatização, coleta e classificação de dados, entrevistas, etc.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Provas (por medir apenas o acúmulo de conceitos);

Teste (se for usados, como forma de verificar quantidade de acertos e erros);

Enfatiza que se as provas e teste foram usados sempre com “caráter diagnóstico”, bem elaborados e como mais um dos recursos, entre os vários da avaliação, com certeza sempre terá seus lugares ao sol.

SUJEITO – 35

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☒ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano ☐ 5anos ☒ 10anos ☐ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

A informação passada ao aluno deve ser exemplificada tem que ter sentido o objetivo; é necessário criação de oportunidade de aplicação dos conhecimentos de aplicação dos conhecimentos obtidos nas situações do cotidiano.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Clareza; calma; objetividade; exemplificação; teoria & prática.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica. Por meio de pesquisas, trabalhos individuais, brincadeiras, atividades de fixação, confecção de murais informativas, etc.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

A avaliação se faz necessária para diagnosticar a aprendizagem; classificar níveis de progressão; verificação da forma que o conteúdo foi transmitido.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Avaliação escrita; avaliação por meio de pesquisa; estudo em grupos; debates e discussão; aplicação do conhecimento na vida prática.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Para mim todo instrumento de avaliação, seja qual for, é válida.

SUJEITO – 36

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a () 3^a () 4^a () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Você deve avaliar sempre o que se pede nas atividades; nunca podemos passar em uma avaliação o que não demos em sala de aula.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Utilização de material concreto; dinâmicas; debates; discussões; passeios.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Habilidade, José apresenta deficiência nas atividades artes visuais.

Comportamento, Maria tinha um comportamento agressivo, mudou.

Competência, o aluno não tinha comportamento, logo teve.

Desenvolvimento apresenta um desenvolvimento insatisfatório agora outro.

Aprendizagem.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Continuada; somativa; modificação de atividades; auto-avaliação; qualidade do ensino diagnostica.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

A avaliação é falha que não existe, não é um método eficaz.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

A prova objetiva, portfolio, excursões, seminários, debates.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

A avaliação tradicional, memorização, questionários, prova relâmpago, prova objetiva.

SUJEITO – 37

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☒ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano ☒ 5anos ☐ 10anos ☐ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

A responsabilidade e compromisso que o aluno deve ter com os estudos; explicar sobre a importância da leitura em nossas vidas, do respeito e dos valores.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Atividades em sala; apresentar e definir um tema; pesquisar e discutir sobre essa pesquisa; registrar a pesquisa.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica. Avaliação por meio do interesse e comportamento do aluno para com os estudos; pelo comportamento em sala; pela frequência; e através de provas escritas.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Avaliar o aluno como parte integrante do ensino; avaliação feita como um momento privilegiado de estudo e etc.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Avaliar o aluno de uma forma coerente e eficaz; avaliar o aluno com um todo.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Avaliar o aluno só por provas escritas.

SUJEITO – 38

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (X) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: (X) Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (X) 5anos () 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Atividades lúdicas; passeios; oficinas, jogos, pedagógicos e excussões.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica Habilidades, competências, experimentação, observação, verificação da aprendizagem.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Servir para o replanejamento proporcionando através do fidebeck o alcance dos objetivos; utilização de diferentes recursos de ensino; detectar a deficiência da aprendizagem; corrigir falhas de aprendizagem.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Decoreba, memorização falhas de prática (muita teoria sem prática).

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Prova, observação, entrevista, estudo dirigido, trabalhos.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Verificação escrita (prova), porque desequilibra o aluno emocionalmente; prova relâmpago; memorização; prova objetiva.

SUJEITO – 39

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5anos () 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

De clara expressão oral; ter pleno conhecimento do conteúdo trabalhado; gosta da profissão em que atua; respeito ao máximo ao ser humano que se encontra em sua sala de aula.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Conversa informal; jogos; brincadeiras lúdicas; músicas; dramatização.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Idade cronológica da criança; idade emocional; aspecto social; aspecto familiar; desenvolvimento cognitivo e psicomotor.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Trabalho de pesquisa; atividades em grupos.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Prova seletiva; questionário; memorização; teoria sem prática.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Vivências que o educador traz; conversa dirigida; avaliar muitas vezes o estado emocional do aluno; sua conduta com o professor e os outros alunos.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Avaliação através de prova escrita.

SUJEITO – 40

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a () 3^a () 4^a () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos (x) 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

A pergunta não ficou clara.

O professor cria o habito de em sala fazer a auto- avaliação; do que foi abordado.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Trabalhos em grupos para que haja a construção do conhecimento; exposição de opiniões.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Relatórios; trabalhos diversificados.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Rever e replanejar todo o trabalho em sala de aula; acompanhamento dos avanços e dificuldades.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Quanto só é usada para medir e não considerar o desenvolvimento global do aluno; memorização; inibi o aluno, deixando que não exponha suas, idéias e opiniões.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Prova escrita; auto-avaliação; trabalhos diversificados.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Utilizar somente um instrumento de avaliação, ao longo do ano.

SUJEITO – 41

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☒ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☐ menos de 40 anos. ☒ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano
☐ 5anos ☒ 10anos ☐ 150 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Criatividade, valorização das diferenças, respeito às dificuldades individuais, vivenciar o que se espera do aluno aproveitando oportunidades.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Utilização de material visual, produção coletiva, história / conversa informal, aplicação de jogos e exploração de músicas,

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Participação do aluno em brincadeiras e atividades diárias, participação oral nas produções coletivas, coerência do que é perguntado com o que foi informado, relacionamento com os colegas e envolvidos.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Valorizar o desenvolvimento individual, flexibilidade por parte do professor, respeitando as diferenças individuais.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

O professor não é avaliado, o aluno se torna o centro do desenvolvimento pedagógico, incoerência com a prática social.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Teste específicos a cada objetivo, atividades escritas ou práticas, relatório mensal, diagnóstico específico para cada fase.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Relatório descritivo (só é lido se o aluno apresenta dificuldades) apenas o teste escrito.

SUJEITO – 42

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☐ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano ☐ 5anos ☐ 10anos ☐ 15 anos ☒ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Historia contada e recontar; brincadeiras; produção de texto coletivo.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação do aluno em diversos aspectos.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.
Observação diária.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.
Avaliação escrita (prova).

SUJEITO – 43

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☒ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano
☐ 5anos ☒ 10anos ☐ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Conversa em grupos, discussão.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Jogos diversos, produção de textos coletivos, contos e reconto.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação de atividade diária, jogos, brincadeiras, atividades individuais, etc.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

O professor não é avaliado, a criança é o centro das avaliações dentro do contexto, o método não é avaliação, os conteúdos ministrados não são avaliados dentro da coerência trabalhada.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Um grande número de fichas (relatórios para si preencher), o professor não é avaliado.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Observação, atividades diárias, jogos brincadeiras, atividades diárias.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Provas.

SUJEITO – 44

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. (x) menos de 30 anos. () menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica

Observação

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Não há.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

SUJEITO – 45

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos (x) 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Noções básicas de lateralidade, mais ou menos, tamanhos cores, formas, quantidade, letras, sílabas, etc, no aspecto cognitivo; socialização, respeito, ao próximo.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Conversa mostrando o que espera alcançar objetivo; elogios quando faz as atividades esperadas.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação em: trabalhos coletivos individuais, trabalhos para casa, empenho, dedicação, autonomia, disciplina.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

Liberdade de expressão; formas variadas, não mensurar os alunos com notas, números.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Medir conhecimentos; dar notas com a extensão de medir, comparar com outro aluno, sem considerar o que ele aprendeu no decorrer do processo.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Observação; provas oral e escrito sem uso de notas.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Notas, provas escritas somente.

SUJEITO – 46

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☒ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☒ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano
☐ 5anos ☒ 10anos ☐ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Os alunos têm acesso as informações através de diversos meios; rádio, televisão, jornais, revistas, internet. O importante é selecionar de acordo com a idade, com a maturidade e a realidade de cada criança o que é necessário que ela realmente saiba para contribuir ao seu desenvolvimento enquanto aluno e enquanto pessoa.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Estimular o aluno de acordo com o objetivo previsto; condição de materiais que sejam favoráveis ao resultado esperado, buscando favorecer e proporcionar o ambiente de sala de aula,

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação em situações como: jogos, competitivos, brincadeiras, livres, e direcionado, convivência com os colegas.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

A avaliação é vantajosa quando ela assume um caráter somática, ou seja, ela passa a ser um meio e não um fim. Desta forma através da avaliação pode-se interferir de maneira positiva no aprendizado do aluno.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

As desvantagens da avaliação ocorrem quando ela apresenta uma visão contrária ao item anterior, pois ela será taxativa em classificar se o aluno está apto ou não ignorando o caminho possível entre o saber.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Observação; análise gradativo do avanço do aluno; conversas informais com os alunos; dialogo com pais.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

A prova como único recurso é extremamente impróprio, porque a mesma não permite ver o aluno como um todo.

SUJEITO – 47

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano () 5anos () 10anos () 15 anos () 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Os direitos e deveres do aluno, as regras da escola.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

Conversa no dia-a dia, incentivo na realização das atividades.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observar a participação em sala, do rendimento, a valorização das habilidades de cada um.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

A discriminação, o rótulo.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

A participação do aluno nas atividades, a valorização de suas habilidades.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

Rotular as crianças discriminar-la e excluí-la.

SUJEITO – 48

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: ☒ Educação Infantil ☐ 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ Ensino Especial

Idade: ☐ Menos de 25 anos. ☐ menos de 30 anos. ☐ menos de 40 anos. ☐ menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: ☐ 1 ano
☒ 5anos ☐ 10anos ☐ 15 anos ☐ 20anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Os alunos devem ter acesso as mais variada fontes de informações; onde a importante com a idade e maturidade a criança participe do número.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstra ao aluno o que se espera dele.

O uso diverso na discussão coletiva, das oficinas.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Jogos, brincadeiras, debates.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.

Muito si escreve, muitos papeis que não dizem nada; o professor não é avaliado.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Brincadeiras (de acordo com a idade); jogos; relatórios (auto-avaliação / de acordo com a idade).

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

SUJEITO – 49

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Hoje no mundo inteiro se vive através das informações instantâneas; nos alunos devem ser envolvidos da mesma forma.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Temos os elogios, diários, as atividades diversificadas.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Em meio às brincadeiras, jogos, no coletivo no individual.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.
O pai é/e tem o registro bimestral.

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.
Nem tudo que falamos ou escrevemos dos alunos é coerente com a realidade.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.
Observação independente da forma que vamos utiliza-la.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.

SUJEITO – 50

QUESTIONÁRIO

Prezado professor (a),

O presente questionário tem como finalidade coletar dados, sobre o processo educacional no cotidiano escolar. Suas respostas serão de uma importância que subsidie a ação do professor na situação ensino-aprendizagem. Você, nem sua escola serão identificados, portanto, sinta-se seguro em responder com sinceridade e sem melindres. Desta forma, sua contribuição será valiosa para os fundamentos do estudo do processo educacional.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () Ensino Especial

Idade: () Menos de 25 anos. () menos de 30 anos. (x) menos de 40 anos. () menos de 50 anos.

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade: () 1 ano (x) 5 anos () 10 anos () 15 anos () 20 anos.

2. Cite 5 aspectos da prática pedagógica no que diz respeito à informação que deve ser passada para o aluno.

Uso de debates independente da série ou idade; buscar usar as diversas fontes na tecnologia atual.

3. Descreva 5 estratégias que você utiliza para demonstrar ao aluno o que se espera dele.

Elogios, atividades direcionadas, discurso coletivo; busca coletiva; buscar o aluno a fazer auto-avaliação.

4. Descreva 5 situações de avaliação que você utiliza na sua prática pedagógica
Observação, atividades direcionadas, confecções de materiais concreto;
discussão coletiva; buscar colocar o aluno a fazer a auto-avaliação.

5. Considere 5 vantagens de avaliação no sistema educacional.
Têm-se registros diversos

6. Considere 5 desvantagens de avaliação no sistema educacional.
Só o aluno é avaliado.

7. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera apropriados.

Observação, discurso, auto-avaliação.

8. Cite 5 instrumentos de avaliação que você considera não apropriados.
Prova de acordo com a série.